ANNO LXXI — Sabbado — 5 de Outubro de 1895 — NUMERO 228

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	8$000
Por seis mezes adiantados	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 4 de Outubro, ás 6 horas e 48 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas da noite e entregue ás 9 horas e 9 minutos da noite).

O Senado approvou em 2.ª discussão o orçamento do ministerio da marinha.

— A commissão de obras publicas da Camara das Deputados aceitou a emenda apresentada pela deputação pernambucana, relativa a consignação de fundos para as obras de melhoramento do porto do Recife.

--- Hoje anniversario natalicio do Sr. Prudente de Moraes, presidante da Republica, foi o preclaro cidadão grandemente felicitado por meio de telegrammas e cartas, e por visitas pessoaes que lhe foram feitas em numerosa concurrencia.

Os operarios da Imprensa Nacional offereceram-lhe uma rica caixa com dedicatoria em prata e um album com as assignaturas dos offertantes, importante trabalho artistico dos proprios manifestantes.

--- O Dr. Fernando Abbot já recebeu instrucções do governo para negociar um tratado sanitario cam as Republicas Argentina e Oriental do Uruguay.

O Dr. João Brazil Silvado está nomeado director do Instituto «Benjamin Constant».

Foram exonerados:

Dr. Irinêo Machado, de secretario do conselho naval, e substituido pelo Dr. Joaquim d'Oliveira Machado;

Dr. Rangel Pestana, de Presidente do Banco da Republica, e substituido pelo conselheiro Affonso Penna;

Dr. Castello Branco, de director do mesmo Banco, e substituido, ao que corre, pelo Dr. Aarão Reis.

Dr. Raul Pompéa, de director da Bibliotheca Nacional, e substituido pelo Dr. Teixeira de Mello.

--- Foi reformado o capitão de mar e guerra Olympio Cardim, chefe do corpo de commissarios da armada, sendo nomeado em substituição Joaquium José Ferreira Duarte.

--- A taxa cambial fechou a 10 1|4 frouxo.

Lisboa, 4 de Outubro.

S. M. o rei D. Carlos I de Portugal, seguio em excursão á diversos paizes da Europa.

Durante a sua ausencia ficou na gerencia do reino S. M. a rainha D. Amrcia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE OUTUBRO DE 1895

Eleição municipal

Acham-se finalmente renovados os orgãos que exercem o poder municipal, em virtude da eleição ultimamente procedida.

O estado anterior de relações entre o Municipio e o Estado resentia se de um antagonismo constante, de tendencias em conflicto, de um espirito partidario gerando perturbações, pelas quaes, os poderes municipal e estadoal em completa discordancia não podiam de mãos dadas prestar-se o mutuo concurso para o bom estar da communhão social, isolados como se achavam, e o que é mais, em completa hostilidade.

Nem o Municipio podia aproveitar-se da iniciativa que lhe pertencia afim de promover os seus melhoramentos, obtendo o concurso do Estado nas difficuldades por ventura encontradas no desempenho da tarefa que lhe era destinada, nem o Estado, privando-se de dar-lhe a cooperação precisa, podia regular pela sua influencia a fraqueza da acção municipal, despertando lhe os estimulos para o desenvolvimento de seus proprios interesses.

Em factos de ordem administrativa, não se póde negar que a incuria estendia-se por toda parte.

A instituição communal tem sido entre nós de uma extrema fraqueza; a pouca actividade das autoridades municipaes, em prol dos grandes interesses que lhe são confiados, á falta de iniciativa individual, deixa ver a necessidade de uma certa impulsão por parte do Estado para levantar os municipios da inercia e da decadencia em que definhavam.

Em circumstancias semelhantes, era um grave mal este isolamento em que estavam os Municipios em relação ao Estado, e a barreira da autonomia municipal levantava-se para obstar o emprego dos meios praticos que tendessem á obviar as difficuldades oriundas de um tal estado de cousas.

O periodo de perturbações por que tem passado o Estado, não foi favoravel para que a acção administrativa podesse ter o desenvolvimento que lhe competia, promovendo todos os meios conducentes a satisfazer todos os reclamos das diversas ordens de interesses publicos, que por certo não deixam de soffrer os effeitos das luctas partidarias, quando attingem o ponto culminante das suas excitações.

A autonomia dos municipios, tão altamente proclamada por muitos publicistas, e que faz parte essencial da vida pratica de muitos povos entre nós, como um instituto inteiramente novo, não encontrou circumstancias mesologicas favoraveis, e como uma semente transplantada de climas estranhas, ainda não germinou de um modo revelador da sua exuberancia.

O que é facto é que os Municipios tem jazido em completa decadencia. Não sabe se em que tem consistido os beneficos effeitos do uso das attribuições que lhe foram conferidas concernentes á administração dos seus proprios negocios, e ao desenvolvimento dos interesses locaes, que tem permanecido em completo abandono. Geralmente, a fraqueza de suas forças economicas não comporta o rapido desenvolvimento das fontes da sua producção, n'um paiz onde a população é diminuta e disseminada n'uma extensão territorial, e em que dá se a ausencia de meios de facil communicação com os centros populosos e as capitaes. Mas ao lado de difficuldades desta natureza, resalta a incuria e despreoccupação completa, por parte do poder municipal, dos interesses locaes, a falta de exacta e devida applicação das mingoadas rendas do Municipio.

Era facil de ver que os Municipios isolando-se do Estado, e este tornando-se estranho á aquelle, além de um sentimento de hostilidade preexistente, as instituições não podiam funccionar regularmente, nullificando-se todos os seus effeitos praticos, substituidos por males originados desta fonte.

As causas deste conflicto permanente entre o Estado e o Municipio parecem ter desapparecido. As eleições procedidas tiveram como resultado confiar a administração dos negocios municipaes a cidadãos afiliados ao partido que tem prestado apoio ao Governo do Estado.

D'ahi é de esperar sensiveis modificações no sentido de restabelecer os vinculos que devem ligar os interesses locaes aos do Estado, creando a cohesão precisa entre uns e outros, dando logar ás reacções que forem mister para que a vida do todo penetre nos elementos que o constituem, recebendo destes, por sua vez, o influxo que deve ter. Mas influencia de partidarismo não deve anniquilar as disposições estabelecidas, nullificando as, como um meio systematico de abater a autonomia individual, base de todas as autonomias e do desenvolvimento moral de todos os corpos politicos.

Desde que a fiel execução da lei extender se por toda parte, bellos estimulos despertar-se-hão, abrindo largo caminho para o grandioso futuro da patria pernambucana.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1895.

Honorio Eleodoro de Sant'Anna, sentenciado, pedindo certidão —Ao Sr. Dr. Questor Policial interino, para mandar entregar ao peticionario e certidão inclusa.

Venustiniana Floresta dos Santos Cordeiro, alumna titulada da Escola Normal, pedindo para ser nomeada professora publica de uma das cadeiras deste Estado.—Opportunamente será attendida de accordo com as disposições legaes em vigor.

EM ADDITAMENTO DOS DESPACHOS DO DIA 2

Abilio Rosa das Merces Jansen, 3.º Official da 3.ª directoria d'essa secretaria, pedindo prorogação de licença. - Sim.

José Victor de Oliveira Lobo, professor em disponibilidade, pedindo pagamento de vencimentos.—Deferido, com officio desta data, ao Dr. Secretario da Fazenda.

O PORTEIRO INTERINO,
Hermenegildo de Siqueira.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 3 de Outubro de 1895

Antonio Soares Fernandes de Oliveira.—Não tem lugar o que requer.

Machado Pereira.—Indeferido.

Alberto Cardoso & C.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Damião Francisco Campos.—Informe a 1.ª secção.

José Parente Vianna.—Certifique-se.

Francisco Duarte.—Informe a 1.ª secção.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 3 de Outubro de 1895

Maria da Annunciação Bastos Vilaça, proprietaria dos predios ns. 68 e 70 á rua do Barão do Triumpho e ns. 59 e 61 do caes do Brum, pedindo eliminação de dous dos apparelhos da Companhia Drainage, visto ter reedificado os referidos predios em um só.—Informe a 3.ª Directoria.

Miguel José da Motta, tutor de sua filha Flora do Rego Motta, requerendo isenção da contribuição da Companhia Drainage do predio n. 37 á rua de Lomas Valentinas, relativo ao exercicio de 1895, visto como acha-se deshabitado desde Dezembro de 93.—Informe a 3.ª Directoria.

Martins Irmãos & C., procuradores de Maria Honoria Tavares Martins, pedindo para ser ordenado a Companhia de illuminação a gaz a retirada do braço do lampião publico existente no muro do sitio á estrada dos Afflictos n. 30 e colloca-lo na columna do portão, visto terem de concertar o muro do mesmo sitio.—Juntem a procuração.

Bacharel Samuel Ramos de Farias, 2.º official da 1.ª Directoria d'esta Secretaria, pedindo 30 dias de Licença.—Sim, nos termos da portaria d'esta data.

Manoel Clementino Correia de Mello, contractante do serviço de illuminação publica do municipio de Jaboatão, pedindo pagamento dos serviços relativos aos mezes de Janeiro a Março do corrente anno.—N'esta data mandou se escripturar.

Antonio dos Santos Pontual, Barão de Frexeiras, protestando contra a concessão da usina Frexeiras.—A' vista das informações não tem logar o que requer o supplicante.

O bacharel José Rufino Bezerra Cavalcante, concessionario da usina do Cabo, pedindo o augmento do auxilio que lhe foi concedido para o desenvolvimento da mesma usina, de que trata a lei n. 113 de 25 de Junho ultimo.—Como requer, nos termos do decreto d'esta data, á vista das informações prestadas pelas Secretarias dos Negocios da Fazenda e da Industria e do parecer ministrado pelo Dr. engenheiro fiscal.

Manoel Antonio dos Santos Dias, concessionario da usina Bomfim, pedindo o augmento do emprestimo de que trata a lei n. 113 de 25 de Junho ultimo.—Deferido nos termos do decreto d'esta data á vista da informação prestada por esta Secretaria e parecer do Dr. engenheiro fiscal.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DE 20 DE SETEMBRO ULTIMO

Joaquim Coelho Leite e bacharel Joaquim Coelho Pereira Leite, concessionarios da usina Coelho do municio de Iguarassú, pedindo o augmento de que trata a lei n. 113 de 25 de Junho ultimo.—Como requer, nos termos do decreto de hoje datado, á vista das informações prestadas por esta Secretaria e parecer ministrado pelo Dr. engenheiro fiscal.

O porteiro,
Archias Maira.

Questura Policial

Secção 2ª N. 218. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 3 de Outubro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Liberata Lobo, como desordeira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Benedicta Maria Francelina, por offensas á moral publica.

— Por officio de 23 do mez proximo passado communicou-me o delegado de policia do municipio do Brejo, que no dia 26 do dito mez, Severo Caetano d'Oliveira Mello, na occasião em que mostrava a Anisio de Souza Lima um revolver, succedeu disparar este, cravando-se a bala no ventre do referido Anisio.

Das diligencias a que procedeu a respectiva autoridade, chegou a evidencia de ter sido o facto casual.

— Communicou-me o juiz do 1.º districto do municipio de Pao d'Alho que no dia 24 de Setembro ultimo, ás 7 horas da noite, junto a casa de vivenda do engenho Barroca do mesmo districto, os individuos Antonio Gomes de Andrade, conhecido por Tócha, José Francisco da Silva e Manoel Candieiro, trabalhadores do mesom engenho, assassinaram barbaramente com uma foiçada e diversas cacetadas a um companheiro de nome Delfino Epiphanio de Souza Magalhães.

Contra os delinquentes, que foram presos, procede a mesma autoridade nos termos da lei.

No dia 29 de Setembro proximo findo assumiram o exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Alferes Ladisláo Xavier de Mello do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Muribeca.

Cidadão João Francisco Lapa do cargo de delegado de policia do municio de Olinda.

Saude e Fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

Secção 2.ª — N. 219 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 4 de Outubro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Francisco de Oliveira e Francisco de Barros, viados do municipio de Palmares, o primeiro, como condemnado appellado naquelle municipio e o ultimo, como pronunciado no municipio de Rio Formoso.

A' ordem do delegado do 2º districto da capital, Cecilia de tal, como alienada, até que possa ter o conveniente destino, José Marcelino dos Santos, para averiguações policiaes, João José da Silva, vulgo «Bahia» e Ismael (menor), como gatunos.

A' ordem de subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Lins de Lima e José Rozendo Xavier de Souza, como gatunos, José Antonio Lins, conhecido por Callado e Pedro Nunes Ribeiro, como desordeiros, Januario Feliciano de Lyra, Manoel Paulo, João Bruno Monteiro do Nascimento e Alexandre Gomes da Silva, conhecido por Alexandre Pequeno, para averiguações policiaes e Delphina Maria da Conceição, como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem de subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João José Barreto e João Joaquim Fernandes, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Severino Correia da Costa (menor) e Miguel Francisco Alves, como gatunos e Joventino Enéas da Costa, como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que hontem a uma hora da tarde, fallecera repentinamente na occasião em que passava pela rua da Paz daquella freguezia, um individuo cuja identidade não poude ser reconhecida.

A respectiva autoridade fez transportar o cadaver para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, afim de ser pelos medicos da policia vistoriado e depois innumado.

Por officio de 2 do corrente, communicou-me o juiz do districto de Alliança do municipio de Nazareth, que na noute de 28 para 29 do mez proximo passado, no engenho Piranha daquelle districto, Feliciano Marcolino, feriu com um chuço a Antonio Saturnino, que fallecera dias depois.

Contra o deliquente que evadio-se, procede a mesma autoridade ás necessarias diligencias afim de captural-o.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
José Felippe Nery da Silva Filho.

REGULAMENTO da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, expedido de accordo com o art. 101 do Regulamento Geral da mesma Secretaria, de 20 de Novembro de 1894.

CAPITULO I

DA ORGANISAÇÃO DA REPARTIÇÃO

Art. 1.º A 3.ª Directoria da Secretaria da Industria é creada para incumbir-se especialmente dos trabalhos technicos e administrativos, concernentes a edificação, reparos e conservação dos proprios estaduaes e tudo o que for relativo a engenharia civil fiscalisação de todas as empresas que dependam do Estado, e como tal constituirá a Repartição das Obras Publicas.

Art. 2.º Nenhuma deliberação sobre negocios, que entendam com a engenharia civil, será tomada sem que previamente seja ouvida a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, que emittirá por escripto o seu juiso e fornecerá os esclarecimentos necessarios a divida apreciação da conveniencia publica.

Art. 3.º O pessoal da Repartição é a ella subordinado e sera dividido em tres subdirectorias, sob a chefia de um engenheiro director, sendo duas technicas e uma especialmente destinada ao serviço administrativo.

CAPITULO II

DOS TRABALHOS ESPECIAES A CADA UMA DAS SUB-DIRECTORIAS

Art, 4.º A 1.ª Sub-Directoria incumbe:

§ 1.º A redacção, segistro e remessa de toda a correspondencia interna e externa do Director Geral.

§ 2 A transmissão e execução de todas as ordens da Directoria.

§ 3.º A organisação do relatorio annual.

§ 4.º A escrituração detalhada, minuciosa e nitida da receita e despeza de toda a Directoria.

§ 5.º A organisação, processo, conferencia e registro de todas as folhas, contas e guias de pagamento.

§ 6.º A organisação e registro dos balancêtes que tiverem de ser mensalmente apresentados ao thezouro do Estado.

§ 7.º A bôa conservação e ordem de todos os documentos do archivo e livros da bliotheca e a organisação dos respectivos catalogos.

§ 8.º A satisfação das requisições escriptas do Director Geral ou dos Sub-directores.

Art. 5.º Esta Sub-directoria se comporá do seguinte pessoal.

Um Director Geral e consultor technico.

1.ª Secção Um chefe de secção

« « « primeiro official (contador).

Dous segundos officiaes (sendo um o Archivista e Bibliothecario).

Dous terceiros officiaes.

Um continuo

Um correio

Um servente

2.ª Secção—Um thesoureiro

Um fiel

Quatro agentes pagadores.

Um armazenista.

Dous serventes.

Art. 6.º A' 2.ª Sub-directoria incumbe.

§ unico, A fiscalisação de todas as emprezas auxiliadas pelo Estado e organisação dos trabalhos que forem precisos para melhor desempenho d'esta obrigação.

Art. 7.º Esta Sub-directoria se comporá do seguinte pessoal.

Um Sub-director Secção unica — Dous conductores, sendo um de 1.ª classe e outro de 2.ª

Dous desenhistas, sendo um de 2.ª classe e outro de 3.ª

Um segundo official e um terceiro dito, incumbidos da correspondencia do Sub-directoria.

Fiscaes da illuminação publica,

Fiscaes dos serviços de esgotos, escoamento de aguas pluviaes e do abastecimento d'agua potavel.

Um correio.

Um servente.

Artigo 8.º A' esta Sub-directoria ficará subordinado todo o pessoal technico que houver de ser designado para fiscalisação dos serviços de usinas subvencionados, de estradas de ferro nas mesmas condições e dos futuros contractos de illuminação, esgotos, incineração do lixo etc.

Art. 9.º A' 3.ª Sub-directoria incumbe:

§ 1.º A organisação de projectos e orçamentos de todas ás obras que se emprehenderem.

§ 2.º A direcção e execução das obras feitas por administração.

§ 3.º A' inspecção e fiscalisação das obras que se executarem por empreitada ou arrematação

§ 4.º A' conservação por administração ou arrematação de todas as obras do Estado.

§ 5.º A' organisação da carta chorographica do Estado, fazendo determinar astronomicamente os lugares notaveis.

§ 6.º A organisação e estatistico das localidades do Estado, fazendo mappas que marquem o rumo das estradas e indiquem o melhoramento da viação do interior, bem como um plano da viação de todo o Estado.

§ 7.º Apontar as obras mais necessarias e approximadamente o maximo a despender-se com as mesmas e indicar os pontos mais proprios para ostabelecimento de colonias agricolas.

Art. 10. O Estado será dividido em seis districtos de obras publicas, sendo a comprehensão de cada um determinada por acto do Secretario da Industria sob proposta do Director Geral; podendo essa comprehensão ser alterada pelo Secretario da Imdustria todas as vezes que assim o exigir a conveniencia publica.

Art. 11. De cada districto será encarregado um engenheiro, um conductor e as turmas de trabalhadores que forem necessarias.

Art. 12. A 3.ª Sub-Directoria se comporá do seguinte pessoal:

Um engenheiro Sub-Director.

SECÇÃO UNICA

Um 2.º official.

Um 3.º dito.

Cinco desenhistas, sendo um de 1.ª classe, dous de 2.ª e dous de 3.ª.

Tantos praticantes de desenho quantos o Director Geral julgar conveniente, a principio gratuitos e depois vencendo diarias de 1$000 á 5$000.

Um correio.

Um servente.

DISTRICTOS

Seis engenheiros, chefes dos districtos, em que fica dividido o territorio do Estado.

Cinco conductores de 1.ª classe e sete de 2.ª.

Seis apontadores de 1.ª classe e doze de 2.ª, prepostos aquelles á fiscalisação dos serviços e direcção de turmas de trabalhadores no 1.º districto e estes para os districtos do interior do Estado.

Tantas turmas de conservação das estradas, pontes e mais obras d'arte, cada uma com um feitor e seis serventes, quantas forem precisas, á rasão de dous kilometros para cada um servente sendo cada turma de 1,ª ou de 2.ª classe, conforme trabalharem no 1.º districto ou nos demais, podendo ser restringido ou augmentado o numero d'ellas, quando assim o determinarem os estragos de invernos extraordinarios.

Continua.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 4 de Outubro de 1895

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas—Junte o conhecimento de quitação a que allude em sua petição.

Luiz Antonio de Siqueira.—Prove o que allega em sua petição.

José Parente Vianna.—Certifique-se.

João Martins da Silva, Marianno da Cunha Teixeira e João Martins da Silva Vilella.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Alfredo Pimentel & C., Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Companhia de Tecidos de Paulista, Domingos Coelho & Soares, o mesmo, Luzia Marinho de Almeida e Manoel Martins Silveira. — Haja visto o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bellarmino Alves Aroxa.—Haja visto o Sr. Dr. procurador fiscal

Associação Hippodromo do Campo Grande e a mesma.—Certifique-se.

José Carlos de Souza Lobo e Maria Josepha Paz de Mello —Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

O PROTOCOLISTA,
Francisco Militino Ferreira.

DESPACHOS DA PREFEITURA, EM 4 DE OUTUBBO DE 1895

Luiz de França da Silveira.—Não ha inconveniente.

Silvana U. de Vasconcellos.— Satisfaça a exigencia do lançador.

Geminiano Francisco Rodrigues, Augusto Carlos de M. Henrique.-Deferido limitando-se ao requerido.

Feliciano de Barros M Lima, Antonia de Souza, Juliana M. da Conceição, Martins Cordeiro & C., Francisco Pereira Cardoso Junior, Mathias Ferreira da Silva.—Deferido.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 4 de Outubro de 1895.

O PORTEIRO,
Nuno Alves da Fonseca.

INTERIOR

OS ACONTECIMENTOS DO AMAPÁ

O QUE DIZEM EM PARIZ SOBRE A QUESTÃO E ATÉ QUE PONTO CHEGA A IGNORANCIA DE HOMENS PUBLICOS FRANCEZES A RESPEITO.

(Da Provincia do Pará)

Subordinado á epigraphe—O governo brasileiro e o territorio contestado—publicou a «Politique Coloniale», de 30 de Julho ultimo, um novo e curioso artigo acerca da questão do Amapá.

O articulista faz uma larga transcripção do relatorio do commandante Péroz acerca do inquerito a que este procedeu sobre o conflicto ha tempos occorrido no territorio contestado.

Sob o titulo—Acções a descoberto do governo brasileiro—Documentos officiaes, diz o Sr. Péroz no seu relatorio:

« No «Jornal Official», do Estado do Pará, li em 1º de Dezembro de 1894 um discurso, seguido de uma votação, que nos orienta perfeitamente sobre este ponto.

O Sr. Marcos Nunes, em uma longa allocução, acompanhada e terminada com applausos, reclama a abertura de estradas a creação de centros agricolas e a ingerencia immediata do governo da Guyana Brasileira, «do Rio Branco ao Tumu-Kumac, a Oyapock e ao Amapá»; isto é para o Brasil «uma questão de dignidade e de alto patriotismo».

E conclue: «Nem uma pedra das nossas fortalezas, nem uma linha do nosso territorio».

Vota-se o projecto n. 3, relativo a essa organisação, e é approvado.

A 28 de Julho de 1893 entra o Brasil no periodo de execução material. O «Jornal Official» desse dia, trazia a nomeação dos seguintes membros adjuntos de uma commissão encarregada de estudos especiaes no contestado: Dr. Ulysses Paiva, Silverio José Nery, Francisco Cardoso Batava (?) e Tito de Mource (?) Rodrigues.

O chefe dessa commissão era Lourenço Ferreira Valente do Couto.

A 30, o mesmo «Jornal» abre a essa commissão um credito de 1.000 contos, para occorrer as suas despezas.

Um decreto datado do mesmo dia dava o direito ao Sr. Couto de requerer passagens, por conta do thesouro, á Companhia do Amazonas e á Lloyd Brasileiro.

De resto teriamos muitas vezes de nos admirar de factos identicos, pois que o Brasil parece sempre considerar como seu o territorio contestado; é um velho habito a que os brasileiros estão acostumados de longa data. Com effeito, em uma publicação official, intitulada «Informações sobre as comarcas da provincia do Pará», manual official para uso das administrações e do exercito, que remonta a uma dezena de annos, diz essa lei que a «comarca de Monte-Alegre comprehende, desde o mez de Outubro de 1873 os limites seguintes: ao norte, a Goyana Franceza. Os mesmos limites são dados, á pagina 51, á comarca de Macapá; sobre todo o territorio limitado pelo Araguary, pelo Atlantico, pelo Tumu Kumac e pelo Oyapok englobados assim na jurisdicção brasileira. De mais, nesse mesmo anno de 1884, os habitantes do territorio contestado. Amapá e Counani comprehendidos, são convidados a ir votar a Macapá entrando no contingente militar.

Nas eleições de 1894, o instructor do Amapá, Pereira, teve o seu ordenado mensal augmentado com 40$000 pela intendencia de Macapá, como recompensa pelo seus serviços nas eleições geraes naquella localidade, onde foi escrutador.

Assim, os brasileiros consideram-se perfeitamente senhores no territorio contestado.

O senador commandante Verissimo usava, a 6 de Outubro de 1894, no Rio de Janeiro, de uma linguagem, que eu julgo conveniente trasladar para aqui, pois revela o mesmo diapasão do sentimento brasileiro sobre o assumpto: A Fran ça

MUTILADO

não tem direito algum a fazer valer sobre o contestado; a nossa occupação é de direito e da facto. A propria occupação da Cayenna, pela França, é de direito duvidoso e nós teriamos mais fundamento para reivindicar a parte da Goyana Franceza, propriamente dita, do que a França de reclamar uma parte dos territorios da margem direita de Oyapock. De resto pouco nos importa a opinião da França.

Em troca dos seus pretendidos direitos, nós lhe daremos um tratado de commercio vantajoso. Se ella recusar, nós fechar-lhe-emos todos os nossos portos. Mas, no emtanto, devemos impedir todo o francez estabeleça-se na Gayana Brasileira. Este negocio deve ser resolvido promptamente, não nos embaraçando com attenções de qualquer especie».

O senador federal Verissimo tinha nesse momento a missão do governo central de procurar nos archivos do Rio todos os documentos que dissessem respeito ao contestado, para lhe extrahir a substancia.

O «Jornal Official» do governo central, no seu numero de 4 de Julho de 1894, «chama sériamente a attenção dos seus compatriotas para os intrusos francezes, pesquizadores do ouro, no contestado».

O numero de 14 de Julho do mesmo «Jornal» insiste «sobre o facto dos francezes continuarem sem ser impedidos, a explorar os territorios (o contestado) que o Brasil, por incuria e por falta de energia, deixa disputar.

Todos os jornaes do Pará são unanimes em protestar contra essas incursões dos francezes nos territorios do Pará».

—

E citando, em seguida, um artigo do «Journal des Debats», relativo ao contestado, termina assim: E' já mais do que tempo de velar sobre o que nos pertence e convém que fique bem entendido pelo Governador do Pará que nenhuma parcella dos territorios da margem esquerda do Amazonas está sujeita a outra soberania que não seja a nossa».

Finalmente, em Janeiro de 1885 o «Jornal Official» do Estado do Pará annuncia que o credito de 1.000 contos, pedido por esse Estado para augmentar os seus recursos destinados á installação de colonias no territorio contestado, tinha sido votado por acclamação pelo conselho federal. Refere mais que esta resolução, logo que foi conhecida, provocara um enthusiasmo extraordinario, fazendo se festas nessa occasião.

Depois disto, julgamos inutil procurar saber se a obra do Dr. Tocantins, de Cabral e outros é toda de iniciativa privada. Restará ainda alguma duvida de que o proceder de Cabral de do seu bando, no Contestado, obedecia directamente á concessão daquelles creditos?... »

« Assim—diz a «Politique Coloniale» no final do seu artigo—vê-se tudo perfeitamente claro: Cabral recebeu subsidios para preparar a emboscada do Amapá e effectuar a posse do territorio contestado por conta do Brazil. A conclusão a tirar do que acima transcrevemos é a de que o governo do Rio deve ser tido como responsavel pelos acontecimentos que lá deram-se em Counani e Amapá ».

—

O jornal parisiense «La Liberté» publicou no dia 27 de Julho o seguinte atrevido artigo:

« As informações officiaes que publicamos hontem sobre os lamentaveis acontecimentos occorridos na Guyana provocaram legitima emoção: Os factos em si mesmos eram conhecidos e nada havia a accrescentar á armadilha de que foram victimas os nossos soldados. Mas o que causa uma impressão particularmente desagradavel são os precedentes desse incidente e a maneira desdenhosa por que procedeu a administração metropolitana.

Todo o governo procura evitar conflictos; de outro lado toda a colonia procura provocal-os. Mesmo encerrados em uma ilha os colonos estão sempre promptos a querer conquistar alguma coisa. Quando em fronteiras de terras não resistem á tentação e ás vezes as espingardas disparam quasi por encanto. E' por isso que as grandes potencias estão sempre expostas a entrar em luta, compromettidas em todos os pontos do globo pelas rivalidades de seus nacionaes.

E' pois uma regra universal, admittida por toda a parte, escutar as queixas, as exprobrações em beneficio de inventario. Na especie a «bureaucratie» central das colonias ultrapassou o direito de classificar os relatorios, cartas e telegrammas; é de fazer ouvidos de mercador. Não basta adoptar a politica do carneiro, que se occulta escondendo a cabeça entre as patas. Os acontecimentos succedem-se e chega o momento em que ha explosão. Foi o que aconteceu; cançado por não ter resposta, açulado pela opinião publica e pelas recriminações dos cidadãos os mais pacificos, o governador tomou a dianteira.

Sabe-se o resto.

Sem tomar ao pé da letra tudo o que está articulado no relatorio, que mostra estar saturado de parcialidade e ressentimento, aliás bastante comprehensiveis, é todavia incontestavel que se trata de uma situação grave.

Não temos que saber se os brazileiros estão em republica ou em monarchia, se são revolucionarios ou simples saqueadores («pillards»); já que temos direito sobre esse territorio, é preciso fazel-o valer, como fariam os inglezes em caso identico Não devemos tolerar que aventureiros que residem nessas regiões calquem aos pés a nossa bandeira.

Por meios do que isso nossos pais outr'ora formavam expedições á sua custa e iam por si mesmos tomar uma desforra, que julgavam ainda muito branda.

A França sempre mostrou-se bôa visinha com todos os povos seus limitrophes, e é precisamente para não levantar questão com o Brazil sobre uma região então sem valor e em attenção á fraqueza e aos embaraços de toda a especie desse paiz que o nosso governo não quiz, ha alguns annos passados, constituir-se o protector da «Republica de Counani», de que se tinha feito nomear presidente um francez.

Nossa discreção foi mal recompensada ».

—

Respondendo a um artigo da «Politique Coloniale» o jornal brazileiro «Le Brésil», de Pariz, de 28 de Julho, diz o seguinte:

« A escolha do arbitro ou dos arbitros não é no nosso ponto de vista a questão essencial. E' o ponto de direito o que mais nos interessa e pôde-se ver que o nosso confrade procura deslocar a questão, levando-a não tanto sobre o Oyapock, mas principalmente sobre o limite das regiões interiores.

Parece-nos, todavia, que toda a limitação do contestado está subordinada á questão primordial, que constitue todo o fundo do litigio: a de saber qual é o rio indicado vagamente pelo tratado de Utrecht e de que o Congresso de Vienna de 1815 determinou exactamente a posição geographica.

Evidentemente a «Politique Coloniale», querendo deslocar a questão, sente que sobre esse ponto a causa do Brazil é perfeitamente bôa. Para prova basta esta declaração do Barão Alexandre de Humboldt ao plenipotenciario portuguez Francisco de Brito, que o consultou antes de assignar a convenção de 1817: Depois da paz de Utrecht até a de Amiens e o Congresso de Vienna, podia haver duvida sobre o logar por onde passava a linha de marcação; mas o art. 107 da acta do Congresso não deixa a menor duvida: designa claramente o rio Oyapock como limite, não sendo mais questão do Vincent Pinçon».

E', pois, coisa bem clara. A transacção offerecida pelo Brazil, que em 1856 propoz successivamente como limite a Cachipour, o Counani e o Calçoene, não destróe esse facto e a recusa do Sr. de Butenval, que insistio sobre o limite do Araguary e trouxe a questão ao «statu quo ante». A base do julgamento do arbitro está, pois, no art 107 da acta do Congresso de Vienna e comprehende se, em presença dessa clausula, que a «Politique Coloniale» não queira ver o unico ponto essencial a resolver e procure ladear».

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

As festas commemorativas do 85° anniversario da independencia do Chile começárão no dia 18 em toda a Republica, com grande brilho,

A cidade está brilhantemente illuminada e embandeirada.

O Presidente da Republica, Sr. Montt, passou revista pela manhã em Santiago ás tropas da guarnição em parada, as quaes forão acclamadas com enthusiasmo pela concurrencia.

Uma grande animação reina entre a população; e as sociedades nacionaes e estrangeiras celebrão tambem este anno, com brilhantes concertos e bailes, o anniversario patrio.

Houve «Te-Deum», e á noite espectaculo de gala.

Ao corpo diplomatico acreditado em Santiago, foi offerecido um sumptuoso banquete pelo presidente Montt.

Em Valparaizo, achou-se durante o dia 18 em festas pelo mesmo anniversario, embandeiradas, e illuminadas as ruas e reinando grande enthusiasmo.

Houve regatas que estiveram muito animadas.

— Em Valparaizo prepara.se um banquete de 800 talheres offerecido ao general Koerner, que a 22 é alli esperado de Iquique.

O Presidente Montt e seus ministros, os membros do Parlamento, os chefes do exercito e os principaes personagens politicos assistirão.

O corpo diplomatico foi tambem convidado.

O referido general assistio a noite de 17 em Iquique a um grande banquete dado em sua honra.

Este militar intervistado a 18 e por um reporter, fallou favoravelmente do exercito, dizendo que elle em algum tempo poderá ser comparado em bravura e instrucção aos melhores da Europa.

O General Koerner interrogado á respeito do General Captevila, novo chefe do Estado Maior Argentino, fez-lhe elogios, declarando que era um dos mais brilhantes tacticos dos exercitos sul-americanos.

— Afinal chegou com effeito a Valparaizo o mencionado general no dia 22.

Uma multidão consideravel esperava-o no caes para acclamal-o; e as autoridades principaes e o Ministro da Guerra achávão-se tambem nesse ponto afim de comprimentarem-no.

No dia seguinte o chefe do Estado Maior partio para Santiago, onde a população fez-lhe uma enthusiastica ovação, acompanhando-os o manifestantes, em numero maior de 40.000, até o palacio do presidente, para o qual o General Koerner se dirigio.

O almirante Montt esperava-o cercado de todos os ministros e seus secretarios, sendo a noite dado um grande banquete de 800 talheres em sua homenagem, ao qual assistirão o Presidente, os membros do Gabinete e do Parlamento, o Corpo Diplomatico e altos funccionarios e militares da Republica.

O general Koerner continúa a ser alvo de enthusiasticas ovações.

Deputados, senadores e as sociedades e clubs patrioticos preparão grandes banquetes em sua homenagem.

— Certos jornaes publicárão que o dique de Talcahuano se acha em máo estado e que é urgente reparal-o.

O Presidente Montt partio com o Ministro da Marinha para aquella cidade, e ahi inspeccionou minuciosamente o dique e vio os trabalhos que devem desde já ser emprehendidos, tendo examinado tambem os preparativos bellicos que se executão.

O Sr. Montt foi recebido enthusiastimente.

— Forão celebrados em Santiago e em Valparaizo pelo clero grandes officios religiosos, para protestar contra as festas italianas de 20 de Setembro.

Os principaes personagens do partido conservador telegrapharão tambem a Sua Santidade Leão XIII para censurar energicamente a celebração da violação do poder temporal pelo Rei Humberto.

— O Congresso ia ser convocado em Outubro para sessões extraordinarias; e a 4 do mez reunir-se-ha a grande convenção do partido liberal para eleger o candidato á Presidencia da Republica, cuja eleição realisa-se em Maio vindouro, terminando em Setembro seguinte o periodo do actual presidente.

Os jornaes já emprehenderão a luctas que promette ser renhida.

— Telegraphão de Pariz, onde se acha ha algum tempo o General Canto, que este distincto militar do exercito chileno acha-se seriamente enfermo.

Os amigos que o acompanhárão á Europa estão muito inquietos.

— Foi completamente destruido por incendio o restaurant Roma.

O fogo alastrou-se a cinco casas visinhas, que ficaram bastante damnificadas.

A imprensa, com excepção de um orgão do irmão do ministro das relações exteriores, deplora que se tivesse assignado o accordo Mate-Quirno Costa sobre a questão de limites argentino-chilena.

A União diz a respeito que só os argentinos tiraram partido desse documento e não o Chile, porque, por mais que queiram, devolvendo a phrase ao nosso paiz, este não necessita de accordos engenhosos para levantar seu credito na Europa: é a Argentina que está nesse caso.

« O dever dos homens verdadeiramente patriotas, é revelar o engano de que foram victimas, a despeito do innocente chefe da chancellaria chilena e confessar que nesta occasião deu um só passo no verdadeiro caminho para consolidar a paz americana.

A' sombra deste protocollo que parece innocente poderiam ou quem sabe se poderão, nossos vizinhos realizar na Europa as operações de credito que ha tempos intentam ».

— Na noite de 16 sentio-se em Santiago grande tremor de terra que muito impressionou a população.

— São esperados em Valparaiso 28 officiaes allemães, que vêm servir como instructores das forças chilenas e está sendo organisado o serviço de pombos-correios para o exercito.

— Em rodas politicas bem informadas continuam.se a assegurar que o ministro da fazenda se demittirá.

— O general Korner foi nomeado consultor technico do ministerio da guerra.

— O conselho de estado negou.se a indultar cinco presos condemnados á morte.

— Falleceu o Sr. João Barbosa, consul brazileiro na capital.

O seu panegyrico foi feito pelo padre Anselmo Holleye, e o enterro teve grande acompanhamento.

Falleceram tambem o coronel Ansio.a e o Sr. Ruben Bascuñan, sub.secretario do ministerio do interior.

— Em Valparaiso e em quasi todos os lugares da Republica tem cahido chuvas copiosas.

Paraguay

As camaras approvaram um projecto de lei concedendo meios para serem repatriados os paraguayos, que se acham no Brazil e nas republicas do Prata e que solicitarem esse auxilio nos respectivos consulados.

— Continua em estudos no congresso o projecto de imposto de 10 centavos sobre gado vaccum; e ao senado foi apresentado o protocollo do tratado de limites paraguayo-boliviano.

O governo elabora neste momento um projecto pelo qual o casamento civil fica sendo obrigatorio. Esta reforma importante será submettida a approvação das camaras no periodo legislativo actual. Uma grande maioria de seus membros é desde já a seu favor.

— Foi sanccionado o augmento de 300:000 pesos para o Banco Agricola, quantia essa proveniente da venda de hervaes e terras publicas.

— Deixou de publicar.se o «Echo da Hespanha»; e acaba de fallecer o jornalista nacional Casares, que era em Assumpção muito apreciado.

Sua morte foi geralmente sentida.

— As festas que a colonia italiana realisou para commemorar o 26° anniversario da tomada de Roma, estiveram muito animadas.

O governo associou.se a esta festa anniversaria embandeirando e illuminando os edificios publicos, assim como a grande maioria da população estrangeira que tinha enfeitado suas casas.

Os subditos do rei Humberto realisaram á tarde de 20, uma grande manifestação que percorreu as principaes ruas da capital aos gritos de viva Garibaldi.

Realisou.se tambem no consulado italiano um grande baile, ao qual assistiram os ministros do exterior e do interior.

— Continuam alarmados os visinhos de Chaco Paraguayo com a agglomeração dos indios selvagens.

Enviaram.se forças para combatel.os.

— Dos hervaes do norte eram esperadas 130 a 150.0 0 arrobas de herva mate.

— Os gafanhotos têm causado enormes estragos a lavoura.

— Foi nomeado o Sr. Gomes Moraes para consul da Republica no Ceará.

Republica Argentina

Sobre a proposição do Governo, o Congresso Nacional votou um projecto autorisando a construcção, nesta capital de uma Faculdade de Sciencias.

Deseja-se que ella esteja completamente installada nos primeiros dias de 1896.

— A Camara dos Deputados celebrou no dia 23 uma sessão secreta, na qual discutio-se a reorganisação da guarda nacional.

Assegura-se que o projecto elaborado pelo Ministro da Guerra e seu novo chefe de Estado-maior, general Captevilla, foi adoptado.

A mesma camara discute agora um projecto do Ministro das Finanças, augmentando consideravelmente os direitos existentes sobre os alcools e licores.

Este projecto encontra forte opposição entre os membros do parlamento.

Comtudo a imprensa prevê que elle será approvado.

O Senado começou a discussão do projecto de reforma eleitoral approvado pela Camara dos Deputados.

Segundo os calculos feitos a maioria de senadores vota á a seu favor, porém crê-se que nelle introduzirá diversas e importantes modificações.

A mesma casa do Congresso, em sessão de 19, votou um projecto do Governo, pelo qual elle é autorisado a construir dous diques.

Este projecto foi logo enviado á Camara dos Deputados, onde a maior parte de seus membros lhe é favoravel.

A imprensa, que ha mezes falla em favor destes diques, felicita o Ministro Villanueva, por ter activado a sua adopção pelo parlamento.

Os trabalhos serão emprehendidos brevemente.

— O novo Ministro Villanueva, com effeito, continua a realizar grandes economias nos orçamentos da guerra e marinha.

As que elle decidio ultimamente são muito importantes, pois que não affectarão a boa marcha de sua administração, como a referente á suppressão das missões militares enviadas ultimamente á Europa, pelo seu predecessor coronel Barza, e que o novo ministro considera inuteis e sobretudo muito onerosas para o thesouro publico.

Elle cuidar-as-ha a todo momento, fazendo-as voltar ao paiz.

Desde sua entrada no Gabinete, tem o Sr. Villanueva feito economias no valor minimo de oito milhões de pesetas.

A imprensa é unanime em felicital-o pela actividade que elle emprega, tendo em vista o interesse do Thesouro Nacional.

O referido Ministro vai, segundo é corrente nos circulos militares, mandar á Allemanha officiaes do exercito afim de se exercitarem na arte da guerra, assegurando se mesmo que essa medida está definitivamente resolvida e que o ministro prepara com o estado maior militar as listas dos militares que devem seguir para Berlim.

Tambem acaba de encommendar na Europa grande numero de peças de panno e calçados para equipamento do exercito e dos guardas nacionaes de toda a Republica.

Essas compras se fazem em bons condições, e d'ellas estão encarregados os militares que ultimamente para alli foram em commissões do governo.

Os calçados já encommendados excede o numero de 50.000 pares, cuja chegada é esperada até fins de Novembro proximo.

— O mesmo ministro, que simultaneamente gere a pasta da marinha, tem procedido a visitas de inspecção aos navios da esquadra ancorada no porto de Buenos Ayres.

Nesses navios terão de embarcar os viveres e o carvão necessarios para a duração das manobras, que devem realizar ne sul, a todo o momento.

O capitão de navio Barilari, que commandará a esquadra em operações, acha.se já no couraçado «Independencia», com os officiaes de seu estado maior.

As manobras navaes terminarão por uma grande revista, que passará o Presidente Uriburú e em sua falta, se estiver ainda doente, o Vice-Presidente general Roca.

O Sr. ministro Villanueva está no proposito de dar grande importancia a essas manobras.

— O governo enviará ás camaras uma mensagem pedindo a emissão de 500 milhões de pesos em titulos de 4 0/0.

Da emissão destinam-se: 400 milhões para unificar a divida nacional e a das provincias e pagar as garantias dos caminhos de ferro de particular; e 100 milhões para garantir o papel circulante.

— Nos circulos particulares annuncia se que o governo será interpellado pelo partido radical n'uma das proximas sessões da camara dos deputados a respeito da politica interna.

Além Barroetavena e outros distinctos representantes dessa fracção politica tomarão parte activa nos debates.

— Os exercicios da guarda nacional terminaram no dia 29, sendo neste dia realisada grande revista pelo ministro da guerra, no Passeio Nove de Julho.

A organização dessa guarda, sob bases solidas, prosegue activamente.

Em um accordo de ministros assentado ultimamente decidio-se que o governo destinará todos os annos 1.500.000 piastras, papel, para o seu equipamento.

Na ultima formatura da guarda nacional apresentaram-se 42,500 praças.

— O estado do Presidente Uriburú aggravou-se desde o dia 25.

Seus amigos aconselham-lhe muito um repouso de alguns mezes, estando os mesmos amigos e a familia muito impressionada.

— Dizia-se que seriam prorogadas as sessões do congresso.

— Falla.se em adoptar a luz electrica para a illuminação da capital.

Diversos membros do Conselho Municipal apresentaram neste sentido um projecto, que julga-se será breve adoptado.

A imprensa é favoravel.

— De Mendoza dizem, que numerosos emissarios percorrem ha alguns dias as provincias da Republica, comprando grande quantidade cavallos por conta do governo chileno, e pagando-os mesmo a alto preço.

Importantes remessas destes animaes já partem para o Chili, via de Uspallata.

— Chuvas torrenciaes cahem ha alguns dias sobre Buenos-Ayres.

Os estragos que até agora occasionaram são importantes, achando-se as localidades de Belgrano, San Izidro, Tigre e Nunez todas inundadas, tendo sido destruidas diversas casas de operarios em Barracas e Palermo.

E acabam de communicar de Villa Maria, que uma violenta tempestade cahio sobre aquella região, causando importantes estragos.

Os campos estão muito devastados.

De La Plata dizem que ahi a chuva continúa a cahir torrencialmente bem como nas localidades vizinhas, estando a maior parte das ruas da cidade inundadas.

Temem se sinistros.

O rio de La Plata transbordou em diversos lugares, causando sérios estragos no campo.

As autoridades tomaram medidas de precaução.

Diversos tremores de terra deram.se em Mendoza, alarmando fortemente a população, pois numerosas casas foram damnificadas, fazendo as autoridades evacuar as que ameaçam ruinas.

— As festas commemorativas da entrada das tropas italianas em Roma foram celebradas em Buenos-Ayres pela colonia italiana da mesma cidade com um brilho extraordinario.

As ruas estavam brilhantemente embandeiradas, á noite muitas casas illuminaram, e uma recepção realizou se pela manhã na Legação, sendo que á tarde multidão enorme dirigio-se á esta levantada, no jardim 9 de Julho, ao eminente politico Giuseppe Mazzine, e sobre o monumento numerosas corôas foram collocadas, e alguns distinctos oradores da colonia tomaram a palavra, lembrando os grandes serviços que elle prestou a seu paiz.

Uma magnifica marcha « aux flambeaux » realizou-se tambem á noite nos principaes boulevards de Buenos-Ayres.

O ministro Antonelli e varios seus collegas do corpo diplomatico assistiram ao baile que se deu em homenagem ao anniversario, no Pavilhão Argentino.

Telegrapham de Rosario de Santa Fé que os colonos italianos residentes naquellas cidades celebraram com igual enthusiasmo sua festa patria.

— Os catholicos de Cordova iam fazer uma manifestação contra as festas de 20 de Setembro.

— A questão de limites pendente com o Chile continúa a preoccupar muito a attenção publica na Republica Argentina.

Publicou no dia 23 «La Prensa» um violento artigo, no qual accusava «La Nacion» de estar de accordo com os jornaes de além dos Andes, em prejuizo dos interesses do paiz. Este jornal respondeu-lhe vigorosamente na manhã seguinte em termos que lhe são muito commentados.

A polemica, que emprehenderam os dous grandes orgãos da capital, e que logo se pensou poderia dar logar a graves accidentes, assim veio a succeder, pois em seguida a violenta polemica travada entre os dous orgãos, o director do primeiro mencionado, Sr. Bartholomeu Mitre y Vedia enviou suas testemunhas ao Dr. Adolfo Davila, redactor chefe de « La Prensa ».

O duello que devia dar-se entre elles poude ser evitado de maneira satisfactoria, graças á intervenção de numerosos amigos communs.

— « La Nacion, » referindo-se ao imposto estabelecido pelo governo brazileiro sobre o gado argentino, escreve o seguinte:

« Supponhamos que o governo comprehende a immediata importancia que tem para o nosso paiz este assumpto. A exportação do gado em pé para o Brazil tem tomado grande desenvolvimento e seria prejudicial qualquer medida que viesse limital-a.

Aquillo que agora succede é uma prova da desidia do governo argentino, que não se preoccupa de assegurar ao commercio a estabilidade necessaria para o seu desenvolvimento.

O anno passado, quando, tomando por pretexto a questão sanitaria, impoz quarentena e fechou os portos ao xarque, tornou-se evidente que tratava de crear obstaculos, procurando por esse modo obter uma compensação; tendo podido iniciar-se trabalhos que assegurassem um accordo commercial duradouro.

Ainda ha tempo de fazel-o, aproveitando-se a occasião que offerece o Brazil, com sua ameaça de imposto, que não póde ter outro objectivo senão alguma compensação equitativa, que não será impossivel conceder-lhe.

Pondo condições especiaes para importação do café, fumo ou algum outro producto do Brazil, não será difficil um accordo.

— Teve parecer favoravel o projecto estabelecendo que todos os militares estrangeiros que prestaram serviço no exercito requeiram a nacionalidade argentina.

— A Camara dos Deputados votou um projecto do ministro da Fazenda elevando a 30 centavos o imposto interior dos alcools de fabricação nacional, gravando-se com 15 centavos o alcool estrangeiro e conservando além disto o mesmo direito em ouro que hoje paga por importação.

— A administração de emprestimo interno, tinha arrecadado até agora 340.000 pesos provenientes da renda de estampilhas para o consumo das tabacos da Capital.

— A producção do assucar no anno de 1895 chegou a 26.000 toneladas dando um valor de 46.850.000 pesos.

— Nos circulos officiaes diz-se que o governo tenciona reformar as leis actualmente em vigor no que se refere a Justiça.

Os jornaes occupam-se muito desta importante questão, estando todos de accordo que é absolutamente urgente introduzir neste ramo de administração grandes melhoramentos.

O ministro Sr. Antonio Bermejo, deseja sobretudo adoptar novas leis pelo Parlamento e pelos membros do Supremo Tribunal, com o fim de activar o mais possivel a instrucção dos processos, cuja demora occasiona muitas vezes fortes protestos.

— O ministro das Finanças, Sr. Romero, decretou reformas muito importantes no Codigo do Commercio em vigor ha alguns annos na Republica.

Esta decisão causou má impressão.

O alto commercio nacional bem como o estrangeiro protestam fortemente contra as reformas que se tem introduzido, declarando que ellas são arbitrarias e occasionarão prejuizos consideveis.

Uma parte da imprensa apoia-o na sua reclamação.

— « O Diario » diz que o governo resolveu realizar nos primeiros dias do mez de Outubro o recenseamento de todos os cavallos existentes na Republica.

O ministro julga esta medida necessaria.

No mesmo mez deve reunir-se em Montevidéo os representantes do Brazil e da Republica Argentina para tratarem da convenção sanitaria entre estas duas republicas e a do Uruguay.

Os jornaes dizem que o departamento nacional de hygiene occupa.se muito ha alguns dias da questão sanitaria e asseguram que o governo está bem disposto para um tratado com as republicas sul-americanas.

De Montevidéo tambem annunciam que os ministros do presidente Idiarte Borda e os membros da junta de saude são favoraveis á esse projecto.

Affirma-se que vão ser entaboladas com o governo brazileiro negociações para esta convenção.

Communicam de Santa Fé que a agitação augmenta dia a dia na provincia. Espera-se graves acontecimentos.

Falleceu a romancista argentina Dolores Larrose.

As suas producções eram muito lidas e apreciadas.

LITTERATURA

Paizagem

(AO MANOEL ARÃO)

Uma nesga de azul .. de espaço a espaço
nuvens, tão brancas como folhas de aço!

Em baixo o mar, como uma faixa iriada...
circunda a bella vastidão doirada...

Desce um raio de sol, banhando a estrada
que dá para a vivenda, na explanada...

Fecha o quadro, formando um grande laço,
do rio o curvo e luminoso traço!

Honorio Carrilho.

RELIGIÃO

Perguntas respeitosas a um ministro da Egreja Evangelica por um neophito da mesma Egreja.

(Continuação)

PERGUNTA TERCEIRA

Existindo muitas religiões protestantes, são todas ellas igualmente boas, verdadeiras e divinas?

Mostrai-me com toda evidencia ter podido Jesus Christo, Verdade por excellencia, ensinar a uns, que Elle era realmente Filho de Deus, e a outros dizer que não era senão um simples Enviado: áquelles amedrontar com penas eternas, e a estes persuadir, que tal não havia.

Esclarecei, honrado Ministro, com o facho luminoso da vossa sabedoria o cháos medonho das duvidas, que envolve a minha fraca intelligencia, porque sómente assim ser-me-ha possivel continuar a permanecer no vosso mimoso rebanho!

A vossa paternal caridade me garante com toda brevidade a resposta, que peço, e por isso sem ulteriores demoras vou propôr-vos a minha ultima pergunta.

PERGUNTA QUARTA

A Egreja Evangelica, na qual me affiliastes, será verdadeira, e poderei permanecer nella, sem arriscar a minha eterna salvação?

Os meus estudos sobre a nossa Santa Reforma e certas passagens da doutrina Evangelica, que com tanta proficiencia nos ensinaes, suscitaram por ultimo em meu espirito a duvida, que acabo de vos propôr.

A vossa bondade, tão condescendente para commigo me anima a esperar, que a minha franqueza em vos propôr esta duvida não offenderá de modo algum a vossa dedicada honradez.

Os factos, que desde o seu nascer, accompanham a nossa Confissão Evangelica, bem como certos pontos da doutrina, que professa, e que a minha fraca intelligencia não sabe conciliar, justificam plenamente a pureza da minha intenção, a qual tem por unico fim encontrar no vosso profundo saber, e vasta erudição, os esclarecimentos de que necessita para a propria tranquillidade.

Dedicando-me a um estudo sério sobre a nossa Reforma, muito de proposito escolhi escriptores protestantes, para deste modo evitar de ser illudido.

Ora, honrado Ministro, entre tantos escriptores não me foi dado encontrar um só que nos fallasse na nossa Egreja Evangelica antes do anno de 1817.

E' verdade, que o nosso erudito historiador João Severino Vater, nos assegura:—que a casa de Brandeburgo, e sobre todos Frederico Guilherme III trabalhára fortemente desde o principio do seculo passado para o estabelecimento desta nova Egreja (1);—porém, não tendo colhido dos seus esforços resultado digno de menção, podemos dizer sem receio de ser contestados, que a instituição da nossa Egreja Evangelica data do referido anno.

Os autores, como bem o fim principal desta nova Egreja, tudo nos é narrado pellos nossos mais conceituados historiadores com a simplicidade propria de quem tem costume de escrever a bem da verdade.

Elles dizem, que:—não tendo mais o protestantismo uma profissão de fé commum, nem mesmo em cada uma das confissões particulares em que se acha subdividido.

E por causa disso apresentando symptomas muito graves de uma proxima dissolução; a politica entendeu ser-lhe necessario dar ao mesmo uma nova vida, despertando entre os protestantes aquelle sentimento religioso, que morrêra junto com as grandes controversias theologicas (2).

———

(1) Vid. Historia Universal da Egreja Christã, segundo a ordens dos tempos, edi. de 1823, pagina 532.

(2) Vid. «Jornal Ecclesiastico Universal» de Damstard, 1825; Boll da Decadencia do Estado Religioso, T. II, K. L. de Woltman, Descripções historicas, T. I.

Perguntas respeitosas, 8.

(Continua).

REVISTA DIARIA

Subdelegado de Ribeirão—Por acto do Dr. secretario da Justiça e sob proposta do Dr. questor foi hontem nomeado subdelegado do 2° districto de Gamelleira o cidadão José Gomes Santiago.

Eleição municipal—Chegão-nos mais os seguintes resultados:

MUNICIPIO DE GOYANNA

Prefeito	
Tenente-coronel Dr. João Gonçalves de Azevedo (R. F.)	656
Irineu Macedo de Albuquerque (Opp.)	46
Dr. Joaquim Correia de Andrade Lyra (Opp.)	16
Sub-Prefeito	
Major Odorico de Abreu e Lima Figueredo (R. F.)	651
Coronel Antonio dos Santos Medeiros Aguiar (Opp)	52
Conselheiros	
Dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo (R. F)	601
Tenente Coronel Dr. Methodio R. de A. Maranhão (R. F.	599
Major João da Veiga Cabral	598
Tenente-coronel Manoel Viriato Bizerra de Menezes (R. F)	597
João José Tavares de Sá Albuquerque (R. F.)	597
Major Manoel de Albuquerque Gadelha (R. F.)	596
Capitão Antonio de Albuquerque Tota (R. F.)	243
Venancio José dos Reis (R. F.)	243
Manoel Evaristo de Oliveira Neves (R. F.)	241
João Felix de Mello Azevedo (Opp.)	33
João Alfredo Cesar de Albuquerque (Opp.)	33
João Americo Tavares de Mello (Opp.)	33
Angelo Jordão de Vasconcellos (Opp.)	33

Outros menos votados.

Manifestação—Tendo sido nomeado tenente-coronel commandante do 8.° batalhão da Guarda Nacional deste municipio o Sr. Bernardo Dameão Cavalcante Pessoa, foi ante-hontem esse cidadão em seu domicilio alvo d'uma solemne manifestação, feita pelo eleitorado da Magdalena, adheso ao Partido Republicano Federal, tendo a sua frente o Sr. Barão de Nazareth, que fez-lhe entrega da respectiva patente, depois de proferir algumas palavras em em louvor do nomeado.

O tenente-coronel Bernardo Dameão recebeu á todos os manifestantes e amigos com a maior cordialidade, mostrando-se commovido por tantas provas de consideração de que tornou-se merecedor.

Em seguida convidou á todos para um copo d'agua, durante o qual reinou o maior contentamento no meio da intima expansão que reinava, levantando-se brindes ao Exm. Sr. Governador do Estado, aos Drs. Julio de Mello Filho, Coelho Cintra e Affonso Costa, ao Sr. Barão de Nazareth, tenente-coronel, Damião e outros muitos convivas.

Terminada a manifestação, o Sr. tenente-coronel Bernardo Damião seguido por muitos amigos tiveram a gentileza de acompanhar o respeitavel Sr. Barão de Nazareth á casa de sua residencia, donde depois todos retiraram se captivados, pela amabilidade do digno titular e tendo recebido fineza por fineza

Os cambistas—O Sr. tenente Meira, activo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, continúa a empregar toda a vigilancia afim de cessar o abuso que se tem dada ultimamente, pelos «cambistas» do theatro Santa Isabel.

Ainda no espectaculo de ante-hontem foram presos 3 d'esses individuos.

Convém que continue a digna autoridade a empregar os seus louvaveis esforços, afim de por termo a taes abusos que por forma nenhuma, podem ser permittidos.

A attitude do Sr. tenente Meira é digna de todos os applausos, e muito confiamos que ella será mantida.

Novidades litteraria—O correspondente no Rio do «Diario do Ceará», escreveu o seguinte ao mesmo jornal:

« O anno corrente tem sido e promette ainda ser muito fertil em bons livros.

Já temos bôas obras e promettem-nos melhores.

São principaes factores materiaes deste admiravel movimento litterario os honrados editores Domingos de Magalhães, Cunha & Irmãos e Laemmert & C.

Ultimamente tivemos: de nosso talentoso conterraneo A. Caminha.—«Cartas litterarias, um bom livro, que recommendo aos litteratos d'ahi especialmente; Alma Primitiva, de Magalhães de Azeredo, cujo estylo neste livro de contos e em todas as suas obras é primoroso; Miragem e Rei Phantasma, do delicioso Coelho Netto, que na phrase de V. Magalhães é actualmente o escriptor mais loborioso e fecundo

Annunciam-se para breve os seguintes livros: «Idéas e Phantasias de Viveiros de Castro; Sonetos de toda cor, de H. Magalhães; Lanterna Magica, Morto e por mortes e valles, de Coelho Netto; Livro de uma sogra, de Aluizio Azevedo; Livro das noivas, de D. Julia Lopes de Almeida; Canções do outono, de Lucio de Mendonça; Bom humor e Vida airada, de Garcia Redondo; Vinte contos (2.ª edic). Philosophia de algibeira, Bric-á brac, Litteratura Brazileira, No lar, Carteira de um viajante e Cantos e Luctas, de Valentim Magalhães.

Todos os auctores acima já são conhecidissimo; recommendam se por si mesmos; portanto os leitores de bom gosto preparem-se para saborearem bons manjares.

Certamente apparecerá nestes dous mezes o livro de A Caminha— «Bom Creoulo», que desde o anno passado esta annunciado».

Imposto Estadual—Termina impreterivelmente hoje a arrecadação a bocca do cofre o imposto da classe n 6 armazem de assucar; findo este praso pagarão por espaço de 30 dias com a multa de 20 %, e terminado o praso acima seguirão immediatamente para juizo.

Para uma grande encyclopedia—Uma commissão de edictores americanos emprehendeu a publicação de uma colossal encyclopedia medica, intitulada: «Vinte seculos de medicina», e que será empresa dos mais celebres americanos e europeus.

Esta grandiosa publicação é dirigida pelo illustre chimico e sabio americano Stadmann, o qual chamou a concurso, as personalidades mais conhecidas e reputadas de todo o mundo medio.

A Italia é convidada á este importantissimo trabalho scientificos, representada nas personalidades dos sanadores Cezar Lombroso, para a parte da psychiatria e Marianno Semola das doenças do figado, os quaes já deram começo aos seus trabalhos juntamente com as summidades da medicina moderna, como Bouchard, Klebs, Kpow ecc.

Rio Grande do Norte—Fornos mostrado o seguinte telegramma:

«Natal 2 Outubro 95—Recife—Dr. Guedes Alcoforado.—Superior tribunal deu provimento unanimemente recurso fundamento não haver calumnia telegramma, nem estar provado ser doutor transmissor.

Esposos de 88 annos—Em Aci, Santa Luzia (Italia) realisou-se, ha poucas semanas um casamento que merece publicidade pelo facto que os consortes contavam cada um pouco mais ou menos, a respeitavel idade de 88 annos.

O marido, um tal francisco Grassi, conta 88 annos e 3 mezes.

A mulher, de nome Maria Guttá, conhecida por Nica, tem 86 annos e 2 mezes.

A ceremonia matrimonial foi um vervadeiro acontecimento para o paiz: todos os garotos para honrarem o ditoso par fizeram uma subscripção d'um soldo para a compra de latas de petroleo, para tocarem na passagem dos esposos com acompanhamentos de assobios.

Mas a esposa, não estando pela cassoada, irritada começou a apanhar pedras para atirar aos gaiatos.

A celebração da missa nupcial foi feita sem toques de sinos, e pela manhã muito cedo, quasi ás escondidas, para evitar a concorrencia.

Tonico e vinho nutritivos—Os Srs. Guimarães Braga & C., proprietarios da Drogaria Braga á rua Marquez de Olinda n. 60, tiveram a fineza de offerecerem-nos duas lindas garrafas, sendo uma de vinho e outra de licôr tonico-nutritivo, compostos de Kola, coca, Guarana e Cacão Reunis

Cada uma das referidas garrafas vem acompanhada de um lindo copo de bacarat.

Tanto o vinho como o tonico, além de serem de grande effeito medicinal, são summamente agradaveis ao paladar, como as materias componentes o podem indicar.

Ao publico recommendamos o licôr e vinho Kola, Coca, Guarana e Cacão Reunis, como digno de figurar entre os primeiros e os mais saborosos licores e vinhos de mesa.

Aos Srs. Guimarães Braga & C., agentes dos vinhos Bravais, somos muito gratos pela lembrança.

Fallecimento—Falleceu ante-hontem o antigo negociante desta praça tenente José Domingues do Carmo e Silva.

O finado era geralmente estimado por todos e como negociante ninguem jamais duvidou da sua honestidade.

Paz a su'alma.

Compagnie des Messageries Maritimes—No mez corrente partem de Bordeos os seguintes vapores d'essa companhia:

5 de Outubro, o vapor «Portugal», tocando em Lisboa, Dakar, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

No dia 20, o «Chili», tocando em Vigo, Lisboa, Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Bue nos Ayres.

No dia 28, o «Matapan», tocando em Pasages, La Coregne, Vigo, Porto, Leixões, Lisboa, Pernambuco, Bahia. Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Ayres e, accidentalmente, em Rosario.

União Familiar—Essa digna sociedade promove um sarão extraordinario que terá lugar hoje, e para o qual recebemos um delicado convite, firmado pelos Srs. Marcelino Neves, presidente, Manoel Tavares, thesoureiro, Costa Rego, 1.° secretario e João Baptista Galvão, 2.° secretario.

Augurando mais um triumpho para a União Familiar, muito lhe agradecemos o convite que attenciosamente enviou nos.

Igreja dos Milagres em Olinda—No dia 30 do mez findo, n'essa igreja teve lugar o encerramento dos actos religiosos do mez doloroso.

Amanhã, ás 9 horas da manhã, haverá missa solemne na mesma igreja e ás 4 horas da tarde a consagração final, á qual seguir-se-ha uma ladainha e benção do SS. Sacramento.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos rua do Imperador n. 75 1.° andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª Publicação

Antonio de Lima Penante, natural do Estado do Pará, empregado no commercio, com Adelaide Gomes da Silva, natural do Estado do Rio Grande do Norte, solteiros e residentes na freguezia de S. Antonio.

2ª publicação

Arthur Candido Furtado d'Antas, natural de Portugal, residente na freguezia de Santo Antonio, com Amelia Mirandolina Ferreira da Cruz, natural deste Estado, residente na cidade de Olinda, solteiro.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.° andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª Publicação

João Joaquim de Souza, solteiro, com Antonia Olympia da Silva, viuva, residentes na freguezia da B. Vista.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco—Frequentaram esta repartição durante o mez de Setembro findo 708 leitores que consultaram 785 obras em 915 volumes distribuidas da forma seguinte:

	Obras	Volumes
Revistas e Jornaes	649	649
Direito	38	88
Litteraturo	33	36
Medicida	14	27
Encyclopedia	12	21
Historia Natural	11	14
Manuscriptos	9	19
Linguistica	5	6
Legislação	5	43
Mathematica	3	3
Historia	2	5
Philosophia	1	1
Arte militae	1	3
Botanica	2	2
	785	915

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste hospital no dia 3 de Outubro foi o seguinte:

Variolas

Entraram	157
Sahiram curados	1
Falleceu	1
Existem em tratamento	155

Passageiros—Chegados do sul no vapor francez «Equateur»:

Affonso Taborda, sua senhora e sua mãi, Augusto Montenegro, Angelo Caruso, Serafim Fenamere Miguel Oletta, Annunciada Oletta, F. Soleni, Delfina Maria da Conceição, Leonardo Gomes Vieira, Francisco Delio e seu filho, Angelo Petrucelli, Antonio Cernechiare, Francisca Sonelech, A. Gomes de Mattos, sua senhora e seu filho, Rvd. P. Constino.

— Chegados da Europa no vapor francez «Brézil»:

Victor Lauvers, Louize Medeiros, Mathilde Collier e sua filha, Clotilde Pijeon, Blanche Barthelemy, Olympe Ferchant, Eugene Hacbertin, Emilie Perdon, Daniel Striff e sua senhora, Paul Hauchar, Anna Revoile e seus 2 filhos, Henry Levy, João Lopes de Araujo, Antonio Fernandes Lima, Antonio de Castro e Silva, Henrique Burle, Jean Recou e sua senhora, Miguel Lucena, Francisco C. de Souza Menezes, José A. Paulo, Bernardino de Oliveira Campos, Joaquim Gomes de Amorim Angelo Orcemo.

— Chegados da Europa no vapor francez «Ville de Montevidéo»:

José Antonio Montão, Antonio Joaquim de Pinho, Narciso F. Monteiro, Manoel Antonio.

— Chegados da Europa no vapor inglez, «Magdalena»:

Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, Dr. Malachias Antonio Gonçalves, sua senhora, sua senhora e sua filha, Philips William e sua senhora, Torquato Guimarães e sua senhora, Ja.

ILEGÍVEL

MUTILADO

mes Evox, William Sitchefield, H. Victor Cranford, Francisco Gurgel do Amaral e sua senhora Maria de Almeida e seus 4 filhos, Manoel Fernandes, José Fernandes Amarilie, J. Lopes Garcia, Francisco Montes Suarez, Ambrozio Grillo, Manoel Jome, José Neves Grillo, José Nunes, Manoel Marques de Amorim, Joaquim Garcia de Castro, J. Pereira Borges, Maria Castro e seus 4 filhos, Bernardino de Senna Pontual, Serafim Ferreira Maia, Eduardo Simões, Manoel Soares Albergaria e sua senhora, Rosa Exposta, Antonio Pereira Magalhães, Constantino Ferreira Henriques, Thomaz Ferra, Manoel Oliveira, José Joaquim Mendes, Armando S. Soares, Quintino F. da Silva, Joaquim F. da Silva, José A. Dias, F. Carvalhal, J. M. Ferreira, Joaquim Duarte Manoel Braz, Antonio Oliveiro, Horacio de A. Guimarães.

— Sahidos para o sul no vapor inglez «Magdalena»:

J. Rossbeck, C. V. Landy, Antonio Pereira Monteiro, C. Rob Rehbold, Dr. Ambrozio C. Mello, Henrique Albuquerque, M. Aurora Oliveiro, Eras Aglambar e sua senhora.

— Sahidos para a Europa no vapor francez «Equateur»:

Abilio Alves Martins, Pierre Courtadon, Manoel R. da Silva, João F. da Silva, Antonio P. do Rosario e Francisco C. Cordiro.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 3 Setembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term centigrado	Barometro a (0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º4	758,m82	17.50	72
9 »	26,º9	759,m88	19,05	73
12 »	27,º8	758,m03	18 92	68
3 t.	28,º8	757,m46	19.25	66
6 »	27,º2	757,m84	18,89	71

Temperatura minima 25,º25 Thermometros desabrigados ao meio dia.

Temperatura maxima 30,º00 Ennegrecido 44,º2—Prateado 34,º.4.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m8 á sombra 4,m6.

Chuva nulla.

Direcção do vento: E de meia noite até 3 h. 20 m. da manhã; ESE até 5 h. 51 m.; E eESE até 2 h. 01 m. da tarde; ESE com pequenas interrupções de E e SE até meia noute.

Velocidade media do vento 3,m59 por segundo.

Nebulosidade média 0,25.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	3 de Outubro	19 h. 30 da m.	0,m30
P. »	. . .	4 h. 40 m. da t.	2,m30

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 85 rezes para o consumo de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 3 de Outubro, foi o seguinte:

Entraram.	22
Sahiram.	4
Falleceu.	4
Existem.	786

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Simões Barbosa, entrou as 11 da manhã e sahio as 12.

Dr. Berardo entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio as 11.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Carneiro da Cunha, entrou as 10 da manhã e sahio as 11.

Dr. José Avila, entrou as 10 1/4 da manhã e sahio a 11 1/2.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio as 11 1/2.

Dr. Alfredo Costa, entrou as 7 da manhã e sahio as 7 3/4.

Dr. João Marques, entrou as 9 1/2 da manhã e sahio a 11 1/2.

Dr. Arthur Cavalcante entrou as 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Pharmaceutico, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1º Ajudante do pharmaceutico, entrou as 6 1/2 da manhã e sahio as 5 da tarde.

2º Ajudante do pharmaceutico entrou as 6 1/2 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Assistente entrou as 3 da manhã e sahio ás 5 1/2.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 30 de Setembro de 1895.

Florimundo M. Lins, Pernambuco, 5 annos e meio, S. Antonio.

Julia F. Berardo Pinheiro, Pernambuco, 19 mezes, Boa-Vista.

Irineu Pedro de Alcantara, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Recife.

Honorio Fulgencio de Albuquerque, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Santo Antonio.

Damiana, Pernambuco, 28 dias Graça.

Aniceto, Pernambuco, 5 mezes Recife.

Anna de Paiva, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista.

Francisco Eustaquio Campos, 3 dias, S. Antonio.

José, Pernambuco, 8 mezes, S. José.

João do E. de Barros Lima, Pernambuco, 15 dias, S. José.

Amelia B. Xavier, Pernambuco, 27 annos, viuva, Boa Vista.

Januaria Maria, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista.

Manoel Firmino, Pernambuco, 62 annos, casado, Boa-Vista.

Candido de Almeida, Pernambuco, 60 annos, casado, Graça.

Amaro das Neves, Pernambuco, 2 mezes, S. Antonio.

Dia 1 de Outubro

Leopoldina A. A. Rodrigues, Portugal, 59 annos, viuva, Recife.

Maria A. da Silva, Alagoas 30 annos, solteira, S. Antonio.

José S. do Carmo, Pernambuco, 24 annos, Boa-Vista.

Antonio M. Jordão, Brasil. 28 annos, casado, S. José.

Maria. Pernambuco, 3 mezes S. José.

Maria, Pernambuco, 2 dias, Graça.

Raymunda N. dos Santos, Pernambuco, 24 annos, casada, Olinda.

Maria J. da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista.

Emiliana M. da Conceição, Sergipe, 44 annos, viuva, Bôa-Vista.

Manoel C. da C. Monteiro, Pernambuco, 58 annos, viuvo, S. Antonio.

Tobias J. de Sant'Anna, Pernambuco, 58 annos, Boa-Vista.

Maria D. dos Prazeres, Pernambuco, solteira Boa-Vista.

Luiz Bispo do Franco, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista.

Maria F., Pernambuco, 75 annos, Graça.

Domingas dos Prazeres, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista.

José F. Cesar, Parahyba, 28 annos, solteiro Boa-Vista.

— Dia 2 —

Guilhermina de Souza Ribeiro, Pernambuco, 22 annos, casada, Santo Antonio.

José Antonio d'Almeida, Portugal, 59 annos, solteiro, Recife.

Caetana dos Prazeres Rego Lima, Pernambuco, 60 annos, viuva, Graça.

Aledoa Pontes Pimentel, Pernambuco, 14 annos, Boa Vista.

Julio, Pernambuco, 1 anno, S. José.

Manoel Apollinario de Sant'Anna, Rio de Janeiro, 40 annos, casado, S. José.

João Nepomuceno, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Graça.

Maria Dorothéa de Mello Assumpção, Pernambuco, 28 annos, casada, Bôa Vista.

José Santiago do Carmo, Pernambuco, 24 annos, casado, Bôa Vista.

Maria Magdalena de Menezes, Pernambuco, 17 horas, S. José.

Maria da Conceição, Pernambuco, 3 dias, Graça.

Um feto masculino, Pernambuco, Santo Antonio.

Juvino Augusto da Silva, Pernambuco, 5 mezes, Graça.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Bôa Vista.

Candida Maria da Cruz, Pernambuco, 70 annos, casada, Bôa Vista.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Bôa Vista.

Manoel, Pernambuco, horas, Bôa Vista.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Barreiros, para Menezes e Dr. Baptista.
De Serinhaem, para Eduardo.
De Porto Calvo, para João Mendes.
Do Pilar, para Sant'Anna.
Do Rio, para Francisco Gonçalves Queiroz.
De Petrolina, para Pedro Versieni.
Um aviso para Luiz Ferraz.

—

Linhas funccionando regularmente para Sul, Norte e centro do Estado.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, em 3 de Outubro de 1895.

Existiam 425, entraram 20, sahiram 10 existem 435.

A saber: nacionaes 397, mulheres 15, estrangeiros 23, mulheres 0, total 435.

Arraçoados 405

Bons 384, doentes 16, loucos 3, louca 0, total 405.

Movimento da enfermaria—Teve baixa: João Martins Marques. Teve alta, Manoel Bernardo de Miranda.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE OUTUBRO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o substituto do Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes:

Do Brejo da Madre de Deus—Recorrente o juizo, recorrido João Francisco de Deus. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Vicente Ferreira. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Negou-se provimento, votando o juiz Almeida pela responsabilidade da autoridade que conservou o paciente na prisão durante cento e tantos dias sem motivo justificado.

Appellação crime;

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado João Ferreira Gomes. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e João Carlos.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente.

Reclamação:

Reclamante—Manoel Camillo dos Santos. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Deu-se provimento a reclamação, unanimemente.

Appellações civeis:

Do Recife—Appellante a menor Zulmira, por seu curador, appellado Antonio Morel a Reis. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e João Carlos.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

De Agua Preta—Appellante Ignacio Ferreira de Lima, appellado João Claudiano de Idojosa Varejão. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Da Victoria—Appellante José Xavier Cavalcante Wanderley, appellado Joaquim Campello Cavalcante de Albuquerque. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Caldas Barreto e Carlos Vaz.—Desprezaram os embargos, unanimemente.

De S. Bento—Appellante o Concelho Municipal, appellado João José Ferreira. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e João Carlos.—Despresou-se os embargos, unanimemente.

De Ipojuca — Appellante Rogoberto Barbosa da Silva, appellado Marciolino da Rocha Ferraz, Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Deu-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação civel.

De Bom Jardim—Appellantes Vicente Lopes de Mendonça e outros appellado João Alves Camello de Araujo Pereira.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes:

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Recorrentes Azevedo & C., recorrido o juizo.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Raphael Ferreira da Silva.

Appellações crimes:

Ao juiz Carlos Vaz:

De Moribeca—Appellante Alexandre Soares de Mello, appellada a justiça.

Ao juiz João Carlos:

De Bom Jardim—Appellante Beneficto Pereira de Limo, appellada a justiça.

Appellações civeis:

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Appellante o Dr. João Bastos de Mello Gomes, appellados o inventariantes e herdeiros do finado Valeriano M. da Costa Reis.

Ao juiz Almeida:

De Ipojuca—Appellante Theotonio da Silva Vieira, appellado Francisco Luiz Paes Barreto

Ao juiz João Carlos:

De Goyanna—Appellante o coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello, appellados Luiz de Almeida Albuquerque Maranhão e outros.

Ao juiz João Carlos:

Do Recife—Appellante a Companhia Industria', Commercio e Estiva, appellado o juizo.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 50 minutos da tarde.

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,500:000
« « Pago	»	750:000
Fundo de reserva	»	600:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1895

Activo

Letras descontadas		468:270$330
Letras a receber		2 978:495$920
Emprestimos, contas correntes e outras		1.095:604$850
Caixa matriz e filiaes		2.779:611$210
Garantias por contas correntes e diversos valores		463:$605
Diversas contas		162:991$140
Caixa em moeda corrente		3.730:364$810
	Rs.	11.677:940$490

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente sem juros	1.208.461$080	
Com juros e com previo aviso	986:155$700	
A prazo fixo	1.197:456$550	3.391:773$330
Garantias por contas correntes e diversos valores		463$605
Caixa matriz e filiaes		3.702:530$960
Diversas contas		4.410 971$180
Letras a pagar		10$060
	Rs.	11.677:940$490

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de Outubro de 1895.

W. H. Bilton, Gerente.

N. J. Harding, Contador interino.

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 15.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 355.

Medico

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos da Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Foi publicada em quasi todos os jornaes desta capital a acta da sessão ordinaria de Assembléa Geral da Companhia Exploradora de Productos Calcareos, realisada em 23 de Setembro proximo passado.

Pela leitura que fiz daquella peça notei diversas omissões, entre outras a de não se ter mencionado a apresentação que fiz da minuta de uma informação capciosa da proprio punho do ex director A. J. Barbosa Vianna e por elle e seu collega Francisco Pinto P. Chaves rubricada, a qual, por ordem do mesmo Vianna, eu teria de escrever, assignar e dirigir a um dos membros do Conselho Fiscal, ao que me recusei.

Tambem não foi lançada na referida acta a declaração que fiz relativo aos fornecimentos de ferragens feitos pela casa Vianna, Castro & C.ª, da qual o Sr. Barbosa Vianna é socio representante, á Companhia Exploradora de Productos Calcareos, da qual o Sr. Barbosa Vianna era director-presidente.

Ainda outras faltas se deram, porém, pode-se suppor que se dessem por obra de *mero esquecimento*.

Da propria acta resalta que a justificação que os ex-directores e seus alliados encontraram para ampararem-se das accusações que lhes foram feitas, por irregularidades commettidas, foi ter sido eu, como guarda-livros, quem as escripturou, de modo que a ex-directoria procurou convencer que desde que eu escripturei as suas faltas tornaram-se minhas.

Apezar, porém, de ter a ex-directoria por muito tempo explorado a bôa fé dos accionistas, apezar da declaração feita em sessão pelo Sr. José dos Santos da Costa Moreira, apezar de todos os planos de vingança forjados contra mim, apezar ainda do Sr. commendador José Augusto Alvares de Carvalho ter-se admirado muito de rer eu, como empregado da Companhia, continuado a servir com *directores trapasseiros* (o gripho são palavras do Sr. Commendador Alvares de Carvalho) — o Sr. Barbosa Vianna não conseguio ficar em boa posição no negocio da compra do previlegio,

O Sr. Barbosa Vianna, apezar dos esforços que empregou, repito, não conseguio, não consegue nem conseguirá provar que é falso ter a Directoria representada por si proposto ou conchavado comprar por 50.000$ o privilegio da fabrica de Cimento do qual era concessionario o Sr. Caetano da Costa Moreira com a promessa desta lhe dar a quantia de 10.000$, promessa que mais tarde o Sr. C. Moreira recusou-se a fazer effectiva, mesmo a despeito da relutancia da Directoria.

Se isto é falso, Sr. Vianna, veremos.

O distincto e venerando major José Domingues Codeceira, uma das glorias de Pernambuco, cuja palavra não póde ser posta om duvida, cuja penna tem posto sempre ao serviço da verdade, conseguindo com os seus lucidos escriptos restabelecer a expressão fiel dos factos, foi uma das pessoas que se dirigio ao ex-Director-Thesoureiro Chaves para receber o saldo do Sr. C. Moreira, a pedido deste.

Obtendo por mais de uma vez do mesmo thesoureiro resposta negativa, sob pretextos futeis, observou-lhe o distincto major que não voltaria mais, visto que o Sr. C. Moreira estava disposto a mandar accionar a directoria, e retirou-se.

Encontrando-se na volta da casa do ex-thezoureiro com o honrado negociante Rodrigo Carvalho este declarou ao digno major que já estava ao par do que se passava, do conchavo indecente que pouco antes ignorava e pedio que fosse outra vez a casa do Sr. Chaves, que se este ainda lhe recusasse pagar, elle Rodrigo pagaria do seu o cofre saldo exigido.

O distincto major Codeceira prometteu ao Sr. Rodrigo voltar a casa do Sr. Chaves, o que fez no dia seguinte, já encontrando o dinheiro contado!!

Se isto é falso o distincto major não me deixará passar sem contestação, nem o honrado Sr. Rodrigo Carvalho me deixará de contestar. Quanto a este, observo ainda, se não negar em publico o que acabo de expôr, será censurado pelo Sr commendador José Augusto Alvares de Carvalho, que se admirará de S. S. ter como director continuado na Companhia a servir com *directores trapacceiros* (phrase do commendador)

O honrado negociante Sr. João Fontes foi quem me contou em seu proprio estabelecimento a indecente transacção da ex-directoria.

Si é falso S. S. me conteste.

Finalmente appello para o proprio Sr. Caetano Moreira, que foi o vendedor do privilegio. S. S. embora meu desaffecto será incapaz de deturpar a verdade, diga pois, sob sua assignatura se é verdade ter a Companhia Exploradora de Productos Calcareos, representada pelos Directores Antonio Joaquim Barbosa Vianna e Francisco Pinto Teixeira Chaves o privilegio da fabrica de cimento pela quantia de 50.000$ sob condições de dar aos referidos directores 10.000$000!

O silencio de S. S. respondera affirmativamente.

Eis Sr. Barbosa Vianna achamos-nos em julgamento: eu não pedirei compaixão aos dignos julgadores S. S. faça o mesmo:—si me contestarem, como peço serei eu um calumniador do Sr. Vianna. si não me contestarem o Sr. Vianna é um *trapaceiro*, na phrase do seu amigo commendador Alvares de Carvalho.

Recife, 3 de Outubro de 1895.

Sebastião J. Cavalcante.

Attenção

Importante obra

Vende-se por 350.000 a collecção completa da Gazeta Juridica do Dr. Carlos Perdigão.

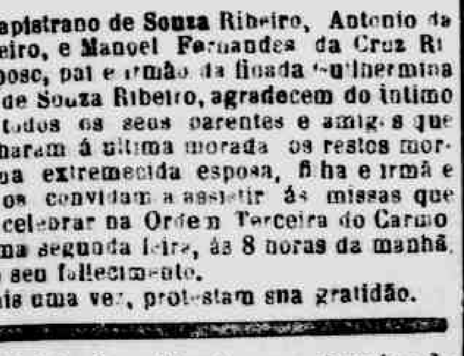
São 36 grossos volumes, em rica encadernação.

Quem pretender, deixe carta fechada na padaria Mello Biset a rua Larga do Rosario n. 40 com as iniciaes S. B.

Preparativo de erysipela do Dr. H. Siqueira Cavalcanti

« Recife, 12 de Agosto de 1895.—Exm.ª Srª. D. Francisca de Siqueira Cavalcante.—Venho por meio d'esta agradecer-lhe o obsequio que fez-me, offerecendo-me um frasco do *Preservativo de Erysipela*, preparado pelo seu marido, o Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti, afim de empregar no tratamento de uma lymphatite, que se mostrara rebelde ao emprego dos quinados e ferruginosos, ordinariamente usados. Tendo obtido o melhor resultado com o supradito medicamento, apresso-me em fazer-lhe a presente, cujo unico fim é tornar conhecida a efficacia de um remedio poderoso para uma molestia que, actualmente, faz grande numero de victimas. Cumpre notar que a doente era em extremo anemica e nervosa, o que complicava até certo ponto o curativo da lymphatite. No entretanto posso, hoje affirmar que se acha completamente restebelecida a doente, sem apparentar vestigio algum da molestia. Digne-se de acceitar os meus agradecimentos, podendo V. Exc. fazer desta o uso que lhe convier.—De V. Exc. Att. Venerador Criado e Obrigado.—*Ascenço Mascarenhas* ».

Deposito unico—PHARMACIA RIBEIRO—Praça Maciel Pinheiro (antiga do Conde d'Eu) n. 22.



Guilhermina Eduarda de Souza Ribeiro

João Capistrano de Souza Ribeiro, Antonio da Cruz Ribeiro, e Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro, esposo, pai e irmão da finada Guilhermina Eduarda de Souza Ribeiro, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua extremecida esposa, filha e irmã e de novo os convidam a assistir ás missas que mandam celebrar na Ordem Terceira do Carmo na proxima segunda feira, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento.

Por mais uma vez, protestam sua gratidão.

Um falsificador allemão, no intuito de vender capsulas de Sandalo falsificadas, teve a luminosa idéa de tomar o nome de Midy, inscrevendo Sandalo a Midy com rotulos e frascos similhantes. Para evitar taes sophisticações, fazemos notar que o Sandalo Midy cura a gonorrhea e as affecções da bexiga com surprehendente rapidez; mas é necessario que o nome Midy esteja sobre cada capsula, que o envolucro do frasco traga gravado em relevo o nome Midy, e que se possa ler este mesmo nome por transparencia no prospecto.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á rua do Bom Jesus n. 24.

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

MUNICIPIO DE AGUA PRETA

NOMES	1.ª Secção Intendencia	2.ª Secção Igreja	3.ª Secção Engenho Gravatá	4.ª Secção Povoado Cuyambuca	5.ª Secção Engenho Lopes	6.ª Secção Povoado Chéchéos	7.ª Secção Povoado Campos Frios	8.ª Secção Povoado Sertãosinho	TOTAL
PARA PREFEITO									
Dr. Lupicino Domingues Lins (R. F.). . .	63	36	47	38	63	20	15	33	315
Dr. Manoel Cavalcante do Rego Barros (O).	52	45	5	25	18	28	30	70	273
PARA SUB-PREFEITO									
João Eugenio de Queiroga Wanderley (R. F.	63	36	46	41	63	20	15	36	320
Manoel Hermino d'Azevedo e Silva (O). .	51	43	6	23	20	28	30	69	273
PARA MEMBROS DO CONCELHO MUNICIPAL									
Austegenes Affonso Ferreira (R. F.). . .	61	36	47	41	63	20	15	36	319
João Correia Accioly Lins (R. F.). . . .	61	36	46	41	63	29	15	36	318
Francisco de Barros Lins (R. F.). . . .	61	36	46	4	63	20	15	36	318
Marcolino Evaristo da Rocha (R. F). . .	61	36	46	41	63	20	15	36	318
Manoel Joaquim Fructuoso (R. F.). . . .	61	36	46	41	63	20	15	36	318
Manoel Belmiro Duarte Coutinho (R. F.) .	61	36	46	41	63	20	15	36	318
Manoel Machado Teixeira Cavalcante (O)	54	44	6	23	20	28	30	69	274
Olympio Firmino Teixeira Cavalcante (O).	54	44	6	23	20	28	30	69	274
Manoel José d'Oliveira Dias (O)	54	44	6	23	20	28	30	69	274
José Antonio de Bastos Mello (O). . . .	54	44	5	23	20	28	30	69	273
Antonio Augusto Alves Maciel (O). . . .	54	44	6	23	20	28	30	69	274
Manoel de Mello Barretto (O).	51	44	6	23	20	28	30	69	274

DOUS REMEDIOS HEROICOS

DO

Doutor Siqueira Cavalcanti

1.º

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

Efficaz para curar LYMPHATITE, ERYSIPELA e evitar o seu reapparecimento.

De igual efficacia para curar a VARIOLA ou BEXIGAS.

2.º

REGULADOR DA MENSTRUAÇÃO

Para falta e irregularidade da menstruação, colicas uterinas, para activar o parto, a sahida das secundinas e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos.

ESTES ANTIGOS E ACREDITADOS remedios são acompanhados por instrucções e attestados de pessoas competentes.

Deposito unico

PHARMACIA RIBEIRO — PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 22

(Antiga Condo d'Eu)

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nosdomingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Capas impermeaveis

Para homem recebeu o

Au Paradis des Dames

Importantes curas do Peitoral de Cambara'

O Peitoral de Cambará, acreditado preparado do Sr. Souza Soares, tem realisado innumeras curas de enfermidades das vias respiratorias.

Entre outros importantes casos contam-se os seguintes:

Carlos Couto, photographo no Rio de Janeiro, á rua dos Ourives n. 41, de uma rebelde affecção pulmonar;

João Coelho de Queiroz, da cidade do Rio Bonito, Estado do Rio, de uma bronchite de 30 annos;

Bernardo José dos Santos, fazendeiro no Cerrito, Rio-Grande do Sul, de uma tosse de 6 annos, com escarros de sangue;

Manoel Cavalcanti de Albuquerque, commerciante no Pilar das Alagoas, de uma tosse asthmatica de 4 annos;

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gusmão, morador á rua Paula Brito n. 25, no Rio de Janeiro, de uma coqueluche de 2 mezes;

Barão de Avellar Rezende, fazendeiro em Minas-Geraes, de uma forte e pertinaz ronquidão;

Antonio Luiz Silverio de Oliveira, commerciante no Serro Pellado, Rio Grande do Sul, de uma tosse de 2 annos, com escarros de sangue;

Uma filha do Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da firma commercial Santiago, Irmão & C., do Rio de Janeiro, de uma tuberculose pulmonar aguda:

João Antonio da Silva, do Barreado, Minas Geraes, de uma bronchite asthmatica de 8 mezes;

Capitão José J. Ayres da Fonseca, de S. Paulo, de uma grave tosse de alguns annos;

Olympio A. de Oliveira, do Socego, Minas-Geraes, de uma constipação com tosse desesperadora;

A' esposa de Sr. Joaquim Soares Gomes, consul de Portugal e França em Paranguá, Paraná, de uma bronchite impertinente de 11 mezes;

Paulo Cesar Ferreira da Cruz, exalumno da Escola Militar do Rio de Janeiro, de uma pertinaz affecção pulmonar:

Fernando José da Gama Lobo. major reformado do exercito, residente em Jaguarão, de uma tosse asthmatica de muitos annos.

O Peitoral de Cambará acha-se approvado, autorisado e premiado com as medalhas de ouro da Exposição Brazileira-Allemã, Academia Nacional, Academica dos Inventores e Academia das Sciencias Industriaes, todas de França, e com o premio especial da Exposição Universal de Chicago

O agente—Companhia de Drogas.

✳

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tenho usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de beneficio e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

O escriptores, os homens de sciencia, os artistas, os grandes industriaes, finalmente todos os que fatigam o cerebro, tendo o espirito occupado, tornam-se irritaveis, perdem o somno e o appetite, padecem de enxaquecas e soffrem de melancolia, perturba-se o equilibrio vital, a digestão é difficil e demorada. Nestes casos é forçoso recorrer aos brumuretos alcalinos combinados e nenhuma formula é mais perfeita do que o Elixir Antinervoso Polibromurado de Baudry, que se administra na dóse de uma a duas colheres de sopa diariamente.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Realejos

Caixas de musicas suissas, o que ha de melhor n'este genero.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Clinica Medica

DO

Dr. Alberto de Mendonça

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualqure hora. TELEPHONE N. 226

Cirurgião dentista

José Hygino de Miranda, cirurgião dentista, abrio seu consultorio na rua Nova n. 19, 1º andar.

Pianos

Vende-se aluga-se, afina-se, concerta-se e troca-se pianos.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

O Rauliveira Peitoral é o medicamento mais efficaz, mais barato e de gosto agradabilissimo na drogaria Braga e em todas as Pharmacias.

Musicas de dança

Bellas walsas, polkas, quadrilhas, schottisch, etc. etc. o que há de melhor e mais moderno de compositores celebres.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Ao commercio

Nunes Coimbra & C., declaram que o Sr. Gervasio de Souza Pereira de Brito, deixou de ser empregado, desde esta dacta.

Recife, 1 de Outubro de 1895.

Nunes Coimbra & C.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense DE RAULIVEIRA **DROGARIA BRAGA**

Violinos

Unica agencia no norte do Brazil da afamada fabrica D. Wolff.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria 59

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO PHARMACEUTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

Depositos:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Musicas

Enorme e variado sortimento de musicas de Europa e America.

Musicas para canto, piano, flauta, rabeca e todos os instrumentos.

Encarrega-se de impressão de musicas.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos:

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, sala posterior.

Pernambco

9

Vianna do Castello, 16 de Maio de 1886.

Ill.mos Srs. Scott e Bowne.

Por muitas vezes, tenho empregado na minha clinica o preparado pharmaceutico denominado Emulsão de Scott, principalmente em crianças e nos doentes a que lhes repugna a applicação dos medicamentos; tendo reconhecido ser este preparado de grande efficacia para combater o lymphatismo, escrophulismo rachitismo, etc.

Thomaz Antonio d'Agueda Oliveira.

Medico-Cirurgião pela Escola de Medicina de Porto, Medico de partido da Camara Municipal e do Hospital da Misericordia da cidade de Vianna do Castello, subdelegado de saude deste conselho Guarda Mor de Saude do porto desta cidade, Medico do caminho de ferr dos Brienho, etc

Au Paradis des Dames

Especialidade em sedas, brancas, pretas de côres, fitas, surahs, para casamentos, bailes e passeios, para grande escolha.

38 Rua B. da Victoria 38

Telphone 59

Não ha tocador elegante onde não figurem as esveltas botelhas da Agua de Kananga do Japão de Rigaud e C.ª, cuja frescura e delicado aroma não conhecem rivaes. Ella serve ao mesmo tempo para tornar o rosto mais bello suavizando e tonificando a pelle, e é um preservativo seguro contra a enxaqueca.

Elixir M. Morato

A ferida da perna que por um anno de tempo me prohibio de trabalhar, e me fez viajar tanto tempo atraz de medicos especialistas, só pôde fechar tomando o grande remedio—Elixir M. Morato—Isto é que é verdade.

Cidade do Rio Claro.

Silvestre Misa Sabugosa.

Deposito em Pernambuco—Companhia de Drogas á rua Marquez de Olinda n.24.

EDITAES

O cidadão Estevão José Marinho, 3.º juiz districtal no exercicio de juiz de direito interino desta comarca de Canguaretama, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que apresente edital de praça virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia 18 do mez de Outubro proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, á porta da sala das audiencias deste juizo, os bens abaixo declarados penhorados á D. Maria Fortunata Carneiro Bezerra Cavalcanti, Amaro Cavalcanti, Dr Manoel Caetano de Albuquerque Mello e sua mulher D. Maria das Graças Carneiro Mello, viuva e herdeiros do finado Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti, para pagamento da execução hypothecaria que lhe movem os negociantes da praça do Recife, Parente Vianna & C., pela quantia reis 102:044$127, por capital, juros e custas, contados no rosto da respectiva carta de sentença, cujos bens são os seguintes:

O engenho São Caetano, outr'ora Outeiro, situado em terras de Cunhaú, do municipio de Canguaretama, com todas as suas terras, pertences e bemfeitorias consistentes em casa do engenho, de caldeiras e de purgar, machinismo a vapor com dez taxas de terro para fabricar assucar e em estado de funccionar; casa de morada e mais 17 pequenas para trabalhadores, muito deterioradas, casa de fazer farinha, em máo estado, um alambique, bois de fabrica e carros de trabalho do engenho; limita se no Nascente com terras do engenho «Ilha do Maranhão» pelo rio —Agua Branca—começando de sua fóz, seguindo pelo nascente acima em direcção ao tabeleiro do lado do Sul até as nascenças do antigo rio «Uriuna» hoje conhecido pelo nome de rio dos Marcos, ou até aonde chegaram as terras da propriedade «Cunhaú»; e descendo d'ahi no rumo do Norte, conte to pelo Poente com terras do antigo engenho «Tamatanduba», continuando no mesmo rumo ao—«Poço do Maranhão»—contestando ainda com o mesmo engenho «Tamatanduba», segue por elle ao rio Pirary,—do lado do Sul, a dividir com o engenho «Cruzeiro», que lhe fica ao ascente, d'ahi até o corrego de Maria Ferreira; seguindo no mesmo rumo em linha recta no rio Salgado do Cunhaú e por elle abaixo a terminar na fóz do mesmo rio «Agua Branca» avaliado pela quantia de (105.000 $000).

As terras de Tamatanduba, na mesma data de Cunhaú, annexas ás do engenho São Caetano, e onde existem as caeiras do mesmo engenho, limitam-se ao Nascente com o engenho São Caetano, ao Sul com terras do capitão José Paulo da Silva, ao Poente com as de Felippe Pereira do Lago e ao Norte com as do engenho «Bôa-Vista» de Samuel Balsbao, avaliadas por 5.000$000.

As terras do engenho Cunhaú, tendo antigos alicerces em bom estado paredões deteriorados, a grande chaminé do engenho e alguns pilares ainda bem conservados, e uma antiga casa de vivenda já muito deteriorada, limitam-se ao Sul com as terras do engenho São Caetano, pelo corrego de Maria Ferreira, ao Norte com as terras indevisas da matta do morfim, inclusive, ao Nascente com terras do engenho—Antonia Freire, e ao Poente com as posses de Fabricio Maranhão no antigo açude; tem mais as terras de sobra entre as posses dos engenhos «Bompassar e Torres», avaliadas em réis 20.000$000.

As terras torciras á Intendencia Municipal de Canguaretama, e onde está edificado o engenho «Torres» de propriedade dos herdeiros do finado tenente-coronel Manoel Joaquim de Carvalho e Silva, limitam-se ao Sul com o rio Salgado, que divide o engenho «Ilha do Maranhão» pelo rio—Arré—que desemboca no mesmo rio Salgado, no logar denominado — Porteiras—Ao Nascente com terras do engenho Cunhaú, nas extremas do engenho «Bom Passar», ao Poente pelo rio Salgado, pelo lado em que divide com o engenho «Petussú e ao Norte com o mesmo rio Salgado, no logar em que este passa na cidade de Canguaretama, com o nome do rio da ponte, avaliadas em (10.000$000.

E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste juizo em o dia acima declarado;

E para constar se passou a presente e mais dous de igual theor, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos logares do estylo, e pela imprensa, lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade de Canguaretama aos 27 dias do mez de Setembro de 1895.

E eu, Antonio Joaquim de Oliveira, escrivão o escrevi.

Estevão José Marinho.

Nada mais se continha em dito edital aqui bem e fielmente por mim copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

O escrivão

Antonio Joaquim do Oliveira.

— O presidente da 3.ª secção eleitoral da freguezia de Santo Antonio, faz saber ao publico que na eleição procedida hoje para prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes obtiveram votos:

Para Prefeito	Votos
Dr. José de Cupertino Coelho Cintra	50
Dr. Estevão de Sá Cavalcante	6
Para Sub Prefeito	
Dr. Bianor de Medeiros	50
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro	6
Para Concelheiros	
Tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca	50
Tenente coronel Vicente Gonçalves Ferreira Costa	50
Joaquim Jeronymo Carneiro de Albuquerque	50
Tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva	50
Joaquim José de Abreu	50
Tenente-coronel Bernardo Damião C. Pessoa	50
Herminio Egydio de Figueiredo	50
Major Manoel Thomaz de Souza	50
Manoel Joaquim da Costa Ramos	50
Miguel de Abreu Macedo	50
Capitão Manoel Ferreira Bartholo Junior	6
Dr. Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas	6
José de Azevedo Maia e Silva	6
José de Oliveira Bastos	6
Joaquim Abrantes Pinheiro	6
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego	6
Tenente-coronel Cussy Juvenal do Rego	6
Felix Pereira de Souza	6
Capitão Manoel Lopes Vieira	6
Major José Marcelino Alves da Fonseca	6

3.ª secção eleitoral da freguezia de Santo Antonio, 30 de Setembro de 1895.

Eustaquio Antonio Gomse,

Presidente.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 10

Segunda praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que no dia 8 do corrente ás 11 horas da manhã, serão vendidas em hasta publica, a porta desta Repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 5

Marca O B & C—Uma caixa n. 19, vinda de Hambourgo no vapor Paraguassú em 25 de Maio findo, contendo 21 kilos de fichús de lã, consignada a Oliveira Bastos & Cª.

Alfandega de Pernambuco, 4 de Setembro de 1895.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de Outubro de 1895.

Não houve cotação.

O presidente

Antonio Marques de Amorim.

O secretario

Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos abriram com a taxa de 10 1/4 d sobre Londres a 90 dias, alguns negocios consta ter-se feito a 10 5/16 d, fechando o mercado em posição menos firme.

Em papel particular houve transacções a 10 3/8 e 10 7/16 d em pequena escala.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$500	a	6$000
Cristalisados, idem, idem	$	a	5$500
Branco, por 15 kilos	4$200	a	5$400
Sumenos, idem, idem	3$200	a	3$500
Mascavado idem, idem	2$200	a	2$500
Brutos secco, idem, idem	2$300	a	2$400
Brutos regulares, idem, idem	2$000	a	2$300
Retame, idem idem	1$400	a	1$600

Algodão

Foi vendido a 13$000 por 15 kilos o do sertão 1ª qualidade.

Alcool

Por pipa de 480 litros 218$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 129$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$150 réis venda.

Verdes 680 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

Importação

Vapor francez «Ville de Montevidéo», entrado do Havre e Lisboa em 2 do corrente e consignado a Felix Bandeira, manifestou:

Carga do Havre

Azeite 25 caixas a Antonio Soares e comp.

Amostras 8 volumes a diversos.

Batatas 200 caixas a Amorim Fernandes comp., 100 a P. de Oliveira Maia, 100 a A. B. D. Ferreira, 50 ao consignatario, 50 a J. F. de Almeida, 50 a Silva Marque e comp., 50 a Ferreira, Rodrigues e comp, 50 a Medeiros e Irmãos.

Botões 1 caixa a João R. da Fonseca e comp., 1 a Nunes Coimbra e comp.

Chapéos 4 caixas a A. Fernandes e comp., 2 a Samarcos e comp, 1 a R. Dias e comp., 1 a Companhia de Capéos, 1 a José de S. Mello e comp., 1 a A. de Castro e Silva.

Calçados 1 caixa a Joaquim Pinheiro e comp., 2 a A. dos Reis, 1 a A. Cruz e comp., 1 a Costa Campos e comp., 1 a A. Lopes e comp.

Capellas 1 caixa a Guimarães Braga e comp.

Couros 1 caixa a Oliveira, Bastos e comp., 1 a A. dos Reis, 1 a Joaquim Pinheiro e comp.

Carruagem 1 caixa a Fonseca Irmãos.

Chocolate 1 caixa á ordem, 1 a Figueiredo Costa e comp. 1 a Antonio Soares e comp.. 1 á ordem.

Crystaes 7 volumes a João Dias Moreira.

Champanha 10 caixas a Antonio Soares e comp.

Cachimbos 1 caixa á ordem, 2 a A. Pereira Azevedo, 3 a A. Fonseca e comp., 1 a Parente Vianna e comp., 1 a Costa Lima e comp., 1 a M. Izabella e comp.

Drogas 22 volumes a Guimarães Braga e comp, 4 a Faria Sobrinho e comp., 7 a Comp. de Drogas 20 a G. Martins e comp., 9 a M J. Campos, 1 a Ildefonso de Azevedo, 1 a H. Rouquayrol, 3 a Francisco Manoel da Silva.

Encerado 1 caixa a Frederico e comp.

Espelhos 2 caixas a Manoel Collaço e comp., 1 a Braga e Sá, 1 a Ferreira e comp.

Ferragens 2 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Albino Silva e camp, 1 a Eugenio Samico e comp.

Farinha lathea 10 caixas a J. F. de Almeida.

Fitas 1 caixa a R. Mello de Azevedo.

Impressos 1 caixa a Medeiros e Irmão.

Jarros 2 caixas a Fonseca Irmãos e comp.

Livros 1 caixa a R. M. da Costa e comp.

Lunetas 1 caixa a Manoel e comp.

Manteiga 32 barris á Santa Casa de Misericordia, 225 e 400 meios ditos a Amorim Fernandes e comp., 150 e 150 a João F. de Almeida, 40 e 40 a Fraga Rocha e comp., 20 e 10 a Alves de Freitas e Irmão, 20 e 10 a Gonçalves, Rosas e Domingos. 40 e 50 a ordem, 10 e 10 a Antonio Soares e comp., 25 e 35 a Joaquim F. de Carvalho e comp., 15 e 20 a Lopes Alheiro e comp. 20 e 30 a Ferreira Rodrigues e comp., 35 e 50 a Castro Lemos e comp., 60 e 60 a F. Costa e comp., 10 e 10 a Souza Aguiar e comp., 15 e 20 a Lopes Aleiro e comp. 20 e 10 a Dias Fernandes e comp., 10 e 10 a J. Pater e comp., 5 e 15 a Pereira do Carvalho e comp., 28 caixas a Ferreira Rodrigues e comp., 14 a Silva Marques e comp. 10 a Fraga Rocha e comp., 12 a Castro Lemos e comp. 47 a F. Costa e comp., 12 á ordem, 30 a J. F. de Carvalho e comp., 6 a Manoel J. da Costa Ramos, 76 a Amorim Fernandes e comp., 10 a Santa Casa, 15 a Manoel Lopes de Sá e comp., 12 a Dias Fernandes e comp., 12 a Medeiros e Irmãos.

Machinas 1 caixa a Julio Azevedo e comp.

Marroquim 1 caixa a Moreira e comp.

Materiaes para engenho 60 volumes a Pontual e Irmão, 1 a E Billion.

Mercadorias diversas 4 volumes á irmã Rodieg, 1 á Santa Casa, 4 a José de S. Mello e comp., 1 a A Fonseca e comp., 1 a A. Maia e Silva, 2 a Guimarães Cardoso e comp., 1 a M. V. Neves, 3 a D. G. Ribeiro e comp., 1 a Gomes e Mattos Irmãos. 5 a E. Lopes M. Ramos, 3 a Oliveira, Bastos e comp., 2 a Tavares Freire, 1 a J. R., da Costa, 3 a irmã Salvignel, 1 a Antonio F. Areias, 1 a A. Soares, 1 a Ribeiro e Almeida, 4 a A. P. de Azevedo, 1 a M. Laxme e comp. 4 a Costa Campos e comp. 1 a Joaquim Pinheiro e comp., 3 a Guimarães Lima e comp., 1 a A. Maia e comp., 2 a Oliveira Bastos e comp., 29 á ordem, 2 a Leite Bastos e comp., 4 a A. Ganches e comp., 4 a Manoel Collaço e comp., 5 a Francisco Lauria e comp., 2 a M. V. Neves, 2 a J. R. da Fonseca e comp., 1 a J. de A. Lima, 1 a E. Dias Santiago.

Papel 2 caixas a Hugo e comp., 1 a P. de O. Maia, 2 a Pereira e Magalhães.

Perfumarias 3 caixas a J. R. da Fonseca e comp., 1 a Oliveira Bastos e comp.. 1 a L. A. Salasar Junior, 1 a Guimarães Bastos e comp.

Piano 1 caixa a T. de Carvalho e comp.

Porcelana 2 caixas a J. Dias Moreira e comp 3 a J. Girard.

Pregos 2 caixas a Albino Silva e comp., 1 a C. Halliday e comp.

Retratos 1 caixa a F. do Rego.

Roupa banca 1 caixa a J. Deoderbon.

Tecidos 6 volumes a S. Lopes e comp., 2 a Debrance, 2 a F. V. de Cantalice 1 a Jo Lobo, 1 a Affonso Maia e comp., 1 a A Maia e comp., 2 a Rodrigues Lima e comp., 3 a Cramer Frey e comp., 2 á ordem, 4 a Machado e Pereira, 2 a F. Barbosa e comp., 1 a A. Fonseca e comp., 1 a Mendonça Primo e comp., 5 a Domingos Coelho e Irmão, 2 a Oliveira Campos e comp., 4 a Bernet e comp., 2 a A. de Britto e comp., 10 a Otinto Jardim e comp 3 a Francisco de Azevedo e comp., 1 a F. Lauria e comp., 1 a M. Joaquim de Audrade, 2 a A. Vieira e domp.

Tintas 4 barricas á ordem.

Velas 20 caixas a J. F. de Almeida.

Vinho 1 caixa a Dias Fernandes e comp.

Vidros 4 volumes a A. M. Veras e comp., 3 a Manoel Collaço e comp., 2 a Joao de M. Lins, 2 a F. J. da Silva, 1 a Faria Sobrinho e comp., 1 a A. Lopes e comp.. 1 a A. R. Cunha Oliveira.

Carga de Lisboa

Azeitonas 1 caixa a Ferreira Rodrigues e comp.

Cominhos 10 saccos a Ferreira Rodrigues e comp.

Cal 50 barricas a Nunes Coimbra e comp., 5 a Lopes e Araujo.

Ervadoce 24 saccos a Nova Maia e comp., 15 a Ferreira Rodrigues e comp.

Fructas 35 1/2 caixas a Ferreira Rodrigues e comp.

Massa de tomate 1 caixa a Ferreira Rodrigues e comp,

Passas 20 caixas a Ramos e Geppert, 8 a Ferreira Rodrigues e comp.

Uvas 25 barricas e Amorim Fernandrs e comp., 10 a Ferreira Rodrigues e comp.

Vinagre 4 barris a Rodrigues Lima e comp.

Vinho 6 pipas e 95 barris a Amorim Fernandes e comp, 20 caixas a Ramos e Geppert.

Exportação

Recife, 4 de Outubro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Heveiens», para New-York, carregaram:

H. Forster & C., 8 barricas com 600 kilos de borracha.

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 2 volumes com rodas de ferro velhas.

Para o interior

— No vapor nacional «Itatiaja», para Rio Grande do Sul, carregaram:

J. Baltar & C., 6000 abacaxis.

Para Pelotas, carregaram:

J. Baltar & C., 100 couros espichados pesando 700 kilos.

Para Rio de Janeiro, carregou:

J. G. Valente, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «V. de Montevidéo», para Santos, carregou:

F. Bandeira, 190 saccas com 14 212 kilos de algodão.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 30 pipas com 14,700 litros de alcool.

— No hiate «Deus te Guie», para Aracaty, carregou:

J. Rodrigues, 50 caixas com 450 litros de cidra.

— No hiate «Barroso», para Macáo, carregaram:

Oliveira & C., 3 barricas com 246 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 540 ditos de dito branco.

Para Mossoró, carregaram:

C. Pinto & C., 6 caixas com 54 litros de cidra e 1 garrafão com 15 ditos de genebra.

M. Viegas & Filhos, 2 barricas com 70 litros de cerveja, 140 caixas com 980 ditos de genebra e 1 barril com 90 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Sinhá», para Parahiba, carregou:

C. Industrial, 25 barricas com 2.021 kilos de assucar refinado.

— No cuter «Jaguaraty», para Natal, carregaram:

J. Silgueiral & C., 5 barricas com 300 kilos de de assucar refinado e 15 ditas com 1125 ditos de dito branco.

T. Lapa & C., 20 barris com 700 litros de vinagre, 14 caixas e 10 garrafões com 222 ditos de genebra.

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 3	226:797$242	
Idem de 4	98.810$550	
		325:607$792
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 3	7:484$122	
Idem de 4	7:296$943	
		14:781$065
Somma total		340.388$857

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Outubro de 1895.

O chefe da secção

L. F. Codecera.

O thesoureiro

Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 3	27:179$946
Idem de 4	14:693$963
	41.873$909

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 3	13:572$434
Idem de 4	4:709$248
	18:281$682

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Memel, 78 dias—Barca norueguense «Zampa» de 417 toneladas, equipagem 10, commandante M. Hansen, carga madeira; á ordem.

Rio de Janeiro e Bahia, 8 dias—Vapor nacional «Assú» de 779 toneladas, equipagem 25, commandante João M. Fontes, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto—Barca portugueza «Claudina», commandante Manoel Rodrigues dos Santos, carga varis generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

48 bois pesando 9,898 kilos	
275 kilos de peixe a 20 rs.	5$500
1 compart. com mariscosa 100 rs.	$100
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
8 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$400
2 carga com amendoim a 300	$600
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$900
15 cargas com verduras a 300 rs.	4$500
2 carga com canna a 300 rs.	$600
4 cargas com laranjas a 300 rs.	1$200
1 cargas com inhame a 300	$300
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
1 cargas com diversas a 300 rs	$600
60 cargas com farinha a 200 rs.	12$000
16 cargas com milho secco a 200 rs.	3$200
15 cargas com feijão a 200 rs.	3$000
69 lugares a 200 rs.	13$800
14 Suinos a 200 rs.	2$800
12 comp. com quitneiros a 1$000	12$000
8 comp. com seta... a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
76 comp. com fazendas a 600 rs.	45$600
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
95 comp. com farinha a 400 rs.	38$400
55 comp. com talhos a 2$000	110$000
	325$700
Rendimento do dia 1 e 2	642$200
	967$900

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.

Suinos de 1$ a 1$200 idem.

Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.

Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.

Milho de 700 a 1$000 rs. a cuia.

Feijão de 1$400 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Rio de Janeiro

Lugar portuguez Nova União.

Barca portugueza Alliança.

De Pelotas

Patacho norueguense Einar.

Patacho nacional Jayme.

Do Porto

Brigue portuguez Vareiro.

De Cardiff

Barca franceza Assompition,

Barca norueguense Sala.

Barca norueguense Auriga.

De Hamburgo

Barca allemã Elizabeth Ahwens.

Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.

Brigue allemão Johann.

Patacho allemão Marie von Oldendorp

De Memel

Barca allemã T. C. Bery.

Barca norueguense Zampa.

Barca norueguense Victor.

De Londres

Brigue sueco Frid.

Lugar inglez Fanny.

New York

Barca nacional Victoria.

De Liverpool

Brigue inglez Michael Buzenlsen.

Barca ingleza Cordelia.

De Swansea

Barca norueguense Guorun.

De Terra Nova

Lugar inglez Emulator.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

«Graf Bismarck», da Europa, a 6.

«Assú», do sul, a 5.

«Orion», de Triestre, a 5.

«Espirito Santo», do sul, a 6.

«Herveliors», do sul, a 7.

«Jaboatão», do sul, a 8.

«Buenos Ayres», da Europa, a 8.

«Maranhão», do norte, a 11.

«Clyde», do sul, a 13.

«Galileu», de New-York, a 14.

«Tagus», da Europa, a 14.

«Raffer Prince», de New York, a 15.

«Guahyba», do sul, a 15.

«Espirito Santo», do sul, a 16.

«Las palmas», do sul, a 17.

«Danube», da Europa, a 17.

«S. Salvador», do norte, a 21.

«Alagoas», do sul a 26.

«Magdalena», do sul, a 27.

«Olinda», do norte, a 29.

«Thames», da Europa, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Santos e esc., «Ville de Montevidéo», 5 ás 4 h.

Fernando de Noronha, «Una», 5, ás 4 horas.

New-York, «Herveliers», 7, ás 3 horas.

Manáos e esc., «Espirito Santo» 7, ás 5 horas.

Santos e esc. «Buenos Ayres», 9, ás 4 horas.

Rio e esc., «Maranhão», 11, ás 5 horas.

Southampton e esc., «Clyde», 13, ás 12 horas.

Buenos Ayres e esc.. «Tagus», 14, ás 2 horas.

Santos e esc., «Galileu», 14, ás 3 horas.

Genova e esc., «Las Palmas», 17, ás 3 horas.

Manáos e esc., «Espirito-Santo», 17, ás 5 horas

Buenos Ayres e esc., «Danube», 17, ás 2 horas.

Rio e esc., «S. Salvador», 21, ás 5 horas.

Manáos e esc., «Alagoas». 27, ás 5 horas.

Southampton e esc., «Magdalena», 27, ás 12 horas

Rio e esc., «Olinda, 29, ás 5 horas.

Buenos Ayres e esc., «Thames». 30, ás 2 horas,

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA, EM 4 DE OUTUBRO DE 1895.—4ª DIRECTORIA.

Venda de propriedades annexas á Escola Industrial Frei Caneca

De ordem do Dr. Secretario interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, tendo sido apresentadas fóra do praso legal—30 de Setembro findo—as propostas de que trata o edital desta Secretaria de 13 de Agosto ultimo, não podem ser ellas aceitas, e fica aberta, de conformidade com o decreto, tambem de 13 de Agosto ultimo, nova concurrencia, até o dia 19 do corrente, para a compra das propriedades mencionadas em o mesmo edital, a saber: fazendas de criação situadas nos municipios de S. Bento, Altinho e Panellas e da propriedade S. Benedicto, pertencentes a Escola Industrial Frei Caneca.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues nesta Repartição até 1 hora da tarde, e conter em termos claros o preço da offerta, o qual não póde ser baseado no d'outros concurrentes.

Os respectivos titulos de posse e demais papeis acham-se nesta Repartição, onde serão prestadas aos interessados as necessarias informações.

Os concurrentes observarão como lhes cumpre todas as disposições legaes vigentes relativas á venda de proprios estadoaes, as condições especificadas no presente edital e o mais que fôr conveniente adoptar para a melhor garantia dos interesses da fazenda.

O director geral,

João Diniz Ribeiro da Cunha.

Conselho Economico da Repartição da Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que, recebe se propostas em cartas fechadas, no dia 14 do corrente ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de ferragens, maçames e fazendas a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o exercicio de 1896, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos, do Regulamento que baixou com o Dec. n. 745 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptos

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas, como as amostras correspondentes.

§ 3º Exhibir além de certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial, as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica.; terão estas e aquelles, a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. Paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias, nas mesmas condições se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar documentos de habilitação até a vespera do Conselho afim de se verificar se as formalidades exigidas forem satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco. 4 de Outubro de 1895.

O Secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Edital n. 36

3.ª Directoria da Secretaria da Justiça. Negocios Interiores e Instrucção publica.

Faço saber aos professores em disponibilidade que por força de decisão do Dr. Governador do Estado de 5 de Setembro de 1893 deve na fórma do art. 242 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888 remetter a esta Directoria até o dia 14 de Novembro vindouro os seus votos para a eleição de um membro do Conselho Litterario que represente a classe.

Esses votos só poderão recebir em algum dos nomes abaixo nomeados de professores das cinco freguezias da Capital vindo encerrados em officios que traga o seguinte endereço — Para membro do Conselho Litterario.

RELAÇÃO DOS PROFESSORES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA.

Augusto José Mauricio Wanderley.

João Landelino Dornellas Camara.

Benjamin Constant da Cunha Salles,

Sebastião Brandão;

Manoel Mar nho Cavalcanti de Albuquerque

Felix Valois Correia.

Isidoro Marinho Cesar.

João José Ribeiro.

Caetano Francisco Durães.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector d'este Arsenal, faço publico que, recebe se propostas em cartas fechadas, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento do carvão de pedra a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados neste porto, durante o futuro exercicio de 1896 observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos. do Regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas, como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre.

§ 4º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial, as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, terão estes e aquelles, a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. § unico. Além do praso estipulado os fornecedores, continuarão a supprir por mais 60 dias, nas mesmas condições, se assim for julgado necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar si as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Outubro de 1895.

O Secretario.

Antonio da Silva Azevedo.

Edital

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Fica marcado o prazo de 15 dias contados da publicação deste aos possuidores de lotes rusticos e urbanos da Colonia Suassuna, que deixaram de comparecer no dia 28 de Setembro findo, para legalisarem os seus titulos.

Recife, 1 de Outubro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.

Director Geral.

Secretaria da Industria
3.ª DIRECTORIA
Edital

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 9 de Outubro proximo, até 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para os concertos de que necessita o edificio do Instituto Benjamin Constant, orçados em 1:484$995.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar os reparos;

2.º Os locaes de suas residencias;

3.º Prova de idoneidade profissional para dirigirem e executarem os trabalhos.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concorrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão aceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem sobre preços de propostas de outro concorrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que já houverem deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição de Obras Publicas;

5.ª As de concorrentes que não offereçam as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de 75$000.

O proponente que tiver proposta escolhida e se recusar a assignar o termo de contracto dentro de quatro dias após previo aviso, perderá o direito á caução acima.

Para bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta directoria.

O orçamento acha-se á disposição dos Srs. concorrentes, diariamente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, nesta Repartição.

Recife, 24 de Setembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director geral interino.

Secretaria da Industria
1ª Directoria
Em 25 de Setembro de 1895
EDITAL

De ordem do Dr. secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9º do regulamento expedido em 5 de Agosto findo para execução da lei n. 113, de 25 de Junho do corrente anno, faço publico, a quem interessar possa, o theor da petição dirigida a esta Secretaria pela sociedade em commandita por acções, representada pela razão social Carvalho Ramos & C. solicitando auxilio do Estado para a fundação de uma usina que se denominará—Usina do Espirito Santo—no municipio de Pao d'Alho e o extracto dos documentos que acompanham a mesma petição.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petição a que se refere o edital supra

Illm. e Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.—A sociedade em commandita por acções sob a firma Carvalho Ramos & C., (Diario junto) proprietaria dos engenhos Condado, Vidração e Lavagem, e das propriedades Açougue Velho e Ramos, situados no municipio de Pão d'Alho, (documentos ns. 1, 2, 3, 4 5 e 6), sendo os seus engenhos e propriedades cortadas pelos rios Capibaribe Curçahy, necessitando construir e explorar uma usina na propriedade Ramos, a qual se denominará do Espirito Santo e servirá para o fabrico de assucar e alcool, ficando á margem da estrada de ferro do Recife á Timbauba e Limoeiro, precisa para levar a effeito seu intento, de auxilio do governo, de conformidade com a lei n. 113, de 25 de Junho [illegible] e regulamento de 5 de Agosto ultimo, por isso vem a supplicante solicitar de V. Exc. a graça de semelhante concessão, visto achar-se habilitada nos termos da referida lei e regulamento.

A usina deverá ser fundada na propriedade Ramos, onde passam os rios Capibaribe e Curçahy e está á margem da referida estrada de ferro, conforme se vê da planta junta.

A supplicante com os documentos juntos prova:

1.º Que os seus engenhos, propriedades e mais bens acham-se livres de quaesquer onus hypothecario, quer commercial, quer legal. (Documento n. 7.)

2.º Que nada deve á Fazenda do Estado ou Municipal. (Documentos ns. 8, 9 e 10.)

3.º Que os referidos engenhos e propriedades não estão obrigados por nenhuma penhora ou embargo ou por qualquer divida particular, (Documentos ns. 11, 12 e 13.)

4.º Que tem contracto com os proprietarios visinhos á usina, os quaes, com as propriedades do supplicante fornecerão cannas para o fabrico de 300 saccos e 10 pipas de alcool diarios. (Documentos ns. 14 e 15.)

5.º Que tem contracto para fornecimento de lenha para tres mil toneladas (Documento n. 16.)

A supplicante offerece á consideração de V. Exc. a planta do local das obras da Usina, e por copia, o contracto de fornecimento dos apparelhos, machinismo da usina, estradas de ferro com 10 kilometros de linhas ferreas e material rodante.

Em vista do exposto a supplicante requer a V. Exc. que se digne conceder-lhe o auxilio já alludido de 800 contos de réis em apolices ao juro de 7 % ao anno.

A supplicante, tendo os seus engenhos Condado e Vidração, e as propriedades Ramos e Açougue Velho limitados, conforme se verifica dos documentos ns. 17, 18, 19 e 20, os offerece em hypotheca para garantia do auxilio pedido.

A supplicante, nestes termos,
Pede deferimento
E R. M.ce

Pão d'Alho, 2 de Setembro de 1895.

Carvalho Ramos & C.

Extracto dos documentos que acompanham a petição supra

Escriptura de contracto da sociedade em commandita por acções composta dos cidadãos Julio Emilio de Carvalho, José Francisco Pinheiro Ramos, Manoel Barbosa Camello, Sotero Marques de Araujo Pinheiro e Francisco de Barros Silva Castro para exploração de uma usina de fabricar assucar, sob a razão social de Carvalho Ramos & C.

Doc n. 1

Escriptura de venda que fazem Paulino Soares Ribeiro e sua mulher D. Maria Carolina Cavalcante Ribeiro da propriedade e obras do engenho «Condado» situado no municipio de Pão d'Alho, a sociedade em commandita por acções, sob a firma de Carvalho Ramos e C.

Doc. n. 2

Escriptura de venda que fazem o tenente-coronel Manoel Barbosa Camello e sua mulher D. Anna Maria de Jesus Barbosa do engenho «Vidração» com todos os seus terrenos, obras e bemfeitorias situado no municipio de Pão d'Alho a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 3

Escriptura de venda que fazem o Dr. Luiz Marques de Albuquerque Maranhão e sua mulher D. Manoella Dourado de Albuquerque Maranhão de uma parte do engenho «Lavagem». situado no municipio de Pão d'Alho a sociedade em commandita, por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 4

Escriptura de venda que fazem o tenente-coronel José Francisco Pinheiro Ramos e sua mulher D. Anna Gonçalves Coitinho Ramos do engenho «Lavagem» situado no municipio de Pão d'Alho com todas as suas terras, mattas, obras, logradouros e bemfeitorias, machinismo a vapor, utencilios, destillação e o mais que no mesmo existir a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 5

Escriptura de venda que fazem o tenente coronel Manoel Barbosa Camello e sua mulher D. Anna Maria de Jesus Barbosa de uma propriedade denominada Açougue Velho situada no municipio de Pão d'Alho a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 6

Escriptura de venda que fazem D. Maria Antonia do Rego Mello, sua filha de igual nome, seus filhos e noras, capitão Francisco do Rego Mello e sua mulher D. Rosalina Francisca de Souza Mello, Dr. Pedro Velho do Rego Mello e sua mulher D. Mariana Eugenia Toscano de Mello e Dr. Manoel do Rego Mello e sua mulher D. Maria da Conceição Carneiro de Mello de um terreno desmembrado do engenho Ramos a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 7

Certidão do official do registro de hypothecas de Pao d'Alho attestando não constar dos livros competentes achar-se registrada ou inscripta hypotheca alguma commercial ou especial sobre os engenhos «Lavagem, Condado e Vidração» e propriedades Açougue Velho e Ramos do mesmo municipio pertencentes a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos e C, e nem pezar sobre elles onus algum do qual resulte hypotheca legal em favor do Estado, do municipio, de orphãos, interdictos e ausentes.

Doc. n. 8

Certidão do escrivão da collectoria das rendas estadoaes de Pão d'Alho, attestando não constar dos livros competentes ser a sociedade em commandita por acções Carvalho Ramos e C., devedora a mesma collectoria de impostos, multas etc., achando-se as mesmas livres de qualquer onus os engenhos «Lavagem, Condado e Vidração» e as propriedades Açougue Velho e Ramos a mesma pertencentes.

Doc. n. 9

Certidão do official da sub-directoria do Contencioso do Thesouro do Estado attestando não constar dos livros competentes estar a firma Carvalho Ramos e C., sujeita a onus algum resultante de fiança prestada pela mesma em seu favor ou de terceiros.

Doc. n. 10

Certidão do secretario da prefeitura de Pão d'Alho attestando que a sociedade em commandita por acções Carvalho Ramos e C., nada deve ao Conselho do mesmo municipio e nem é fiadora de contractante algum.

Docs. ns 11, 12 e 13

Cinco certidões dos escrivães competentes do juizo de direito de Pão d'Alho, attestando não constar de seus cartorios:

1º acção alguma ou execução contra a sociedade em commandita por acções sob a firma Carvalho Ramos e C., em virtude da qual tinham sido penhorados ou embargados os seus engenhos «Lavagem Condado e Vidração» e as suas propriedades «Açougue Velho e Ramos» situados no mesmo municipio de Pao d'Alho;

2º estarem os mesmos engenhos e propriedades sujeitos a compromisso algum resultante de legados ou de herança em favor de terceiro;

3º ser a mencionada sociedade devedora por qualquer titulo ou pender contra ella acção alguma ou execução.

Doc. n. 14

Escriptura de contracto para fornecimento de cannas a projectada Usina do Espirito Santo que fazem Carvalho Ramos e C., representante da sociedade em commandita por acções para exploração da mesma com o major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, Dr. Pedro Velho do Rego Mello, Antonio de Abreu Marques Bacalhão, Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, José Elysio Cavalcante de Albuquerque, Domingos Samico de Lyra e Mello, Leodoldino Aureliano Marques Bacalhao, Pedro Clemente Pessoa de Mello, José Francisco Correia de Vasconcellos, Vicente Antonio Novelino, Francisco Gonçalves Carneiro de Albuquerque, Francisco da Silva Castro, Thomaz Tavares de Mello Falcão, José Antonio de Araujo Pinheiro, Pedro Bandeira de Carvalho, José Carneiro da Matta Silveira e Galdino Bandeira de Carvalho, todos agricultores, moradores no municipio de Pão d'Alho.

MUNICIPIO DE PAO D'ALHO

Documentos ns. 15 e 15 A

Dous attestados do vice-presidente do concelho municipal de Pão d'Alho declarando que os engenhos pertencentes a sociedade em commandita por acções Carvalho Ramos & C. e bem assim os demais pertencentes aos agricultores contractantes do fornecimento de canna á usina que se pretende fundar, são apropriados á lavoura de cannas, pela sua uberdade, podendo assegurar um resultado de 30 mil saccos de assucar de 65 kilogrammas, e que os ditos engenhos e propriedades pertencentes a mesma sociedade não se acham encravados entre propriedades estranhas.

Documento n. 16

Contracto para o fornecimento de lenha á sociedade em commandita por acções sobre a firma Carvalho Ramos & C., que fazem Marianno Antonio Bittencourt e Francisco Pereira Cavalcante.

Documentos ns. 17, 18, 19, 20 e 21

Accordos devidamente legalisados, celebrados entre a firma Carvalho Ramos & C. representante da sociedade em commandita por acções para exploração da usina Espirito Santo, proprietaria dos engenhos Condado, Vidração e Lavagem e das propriedades Açougue Velho e Ramos, e proprietarios confinantes.

Documento n. 22

Orçamento de um apparelho de vacuo e triplice effeito para fazer 300 saccos de assucar de 75 kilos em 24 horas.

Documentos ns 23 e 24

Plantas da usina a ser fundada e do local em que deverá ser construida.

Documentos ns. 25 e 26

Escripturas de venda que fazem Paulino Soares Ribeiro e sua mulher D. Maria Carolina Cavalcante Ribeiro, de duas pequenas propriedades denominadas—Salvação e Espinheiro—situadas neste municipio, e o coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, de um terreno desmembrado do engenho Condado, no mesmo municipio, á sociedade em commandita por acções representada pela firma social Carvalho Ramos & C.

Edital
Revisão de pesos, balanças e medidas da Boa Vista

Faz-se publico a quem interessar que, durante o corrente mez de Outubro, se fará, na secção das Aferições, no paço da Prefeitura Municipal, desde ás 10 horas da manhã ás 3 da tarde, a revisão dos pezos, balanças e medidas, das casas de negocio da freguezia da Bôa-Vista.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 2 de Outubro de 1895.

O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito dos orphãos do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, perante este juizo, pendem uns autos de inventario dos bens que ficaram por fallecimento de João Francisco Leite, casado que foi com D. Leopoldina Soares Leite, a qual como inventariante dos bens de seu casal, declarou serem herdeiros, além de outros, os menores puberes, Maria de 20 annos de idade, e João de dezeseis, representantes do herdeiro Domingos Leite, irmãos do inventariado; que seguindo o inventario seus termos e me sendo conclusos nelle proferi o despacho do theor seguinte:

Louvem-se as partes em avaliadores. Nomeio curador dos herdeiros ausentes o Dr. Rodrigues Vianna.—Recife, 6 de Agosto de 1895.—José Julião.

Em todo o caso affixem edital com o prazo de 60 dias para citação do representante dos menores, residentes em Portugal, em lugar não sabido.

Recife, 6 de Agosto de 1895.—José Julião.

Em cumprimento deste despacho, o escrivão que este subscreveu, o passou com o prazo de 60 dias, dentro dos quaes deverão ditos herdeiros apresentar-se em juizo por si e por seus representantes legaes para os termos do dito inventario, até final.

E para constar será o presente publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 13 de Agosto de 1895.

Eu Manoel S. de Barros Falcão, escrivão o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Paga 500 rs. de emolumentos pertencentes ao juiz.

Barros Falcão.

Secretaria da Industria
3ª DIRECTORIA
Escolas publicas

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 16 de Outubro proximo a 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para construcção de edificios destinados ás escolas publicas, nas seguintes localidades e Jaboatão, Pão d'Alho, Nazareth, Timbauba, Goyanna, Cabo, Escada, Palmares, Olinda, Barreiros, Garanhuns e Bonito, orçados cada um em 35:293$034 podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras, desde que tenha a idoneidade exigida.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços de outro concurrente;

4. As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias-qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do contractante que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o lugar de sua residencia, provar a sua idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de um conto de reis (1:000$000) importancia que perderá se, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras estarão diariamente das 10 da manhã ás 4 horas da tarde ao exame dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. U. Pessoa Montenegro,
Director geral interino.

Secretaria da Industria
3ª Directoria
EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 16 de Outubro, ao meio dia, recebem-se nesta Directoria propostas para a construcção do pontilhão do Riacho Duas Pedras, orçada em 6:682$456.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem executar as obras os licitantes;

2.º O lugar em que residem os proponentes;

3.º Provas de idoneidade precisa para dirigir e executar as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Serão regeitadas as propostas que se sesentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços offerecidos por outro concurrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição;

5.ª As de concurrente que não offerecer as garantias exigidas neste edital.

Cada proposta versará sobre uma daquellas obras; podendo, porém, um só proponente cancorrer a mais de uma ou a todas ellas, uma vez que tenha a idoneidade exigida.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente prove ter depositado n. Thesouraria desta Repartição uma caução orrespondonte a 5 %. sobre o valor da bra que se propuzer executar, quantia que perderá se, aceita sua propostae convidado para assignar o contracto respectivo a isto se recusar.

Para a bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante, no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras, acham-se nesta Directoria a disposição dos interessados das 10 as 4 horas da tarde.

Esta Directoria não reconhecerá, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto a herdeiros.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-Geral-interino.

Secretaria da Industria
3.ª Directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 16 de Outubro proximo vindeuro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas para a construcção de edificios destinados a escolas publicas, nas seguintes localidades:

S. Lourenço, Iguassú, Itambé, Taquaretinga, Bezerros, Serinhãem, Quipapá e S. Bento, orçado cada um em réis 14.514$730.

No dia 28 de Outubro e a mesma hora recebem-se tambem propostas para iguaes construcções e ditas condições, nos municipios de Bom Jardim, Canhotinho Triumpho, Buique, Bom Conselho, Brejo, Salgueiro e Petrolina, podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras desde que tenha a idoneidade precisa.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se ressentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se bazearem em preços de outro concurrente;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição.

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferida a do concurrente que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o logar de sua residencia e provar sua idoneidade para dirigirem ou executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido a concurrencia, sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição, uma quantia correspondente a 5 % sobre o valor da obra, importancia que perderá se, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos estas obras estarão diariamente das 10 horas da manhã ás 4 da tarde a disposição dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 28 de Agosto de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director-geral interino.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pelo presente são chamados os parentes ou protectores das menores, constantes da relação infra, para, no prazo de 30 dias, a contar de hoje, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem admittidas como educandas, visto acharem-se inscriptas no respectivo quadro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de Outubro de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

5 Relação

1 Zulmira, filha de Carolina Vieira da Paixão.
2 Theresa, filha de Maria Nunes de Queiroz.
3 Amelia, filha de Rita Maria.
4 Theodora, filha d Rita Maria.
5 Maria, filha de Quiteria e Francisco.
6 Maria, filha de Philomena Josephina de Oliveira Andrade.
7 Maria, filha de Joanna Maria de Oliveira.

Ben.·. Aug.·. Loj.·. Cap.·.

Cavall.·. da Cruz

Segunda feira 7 do corrente, depois da sessão Cap.·., haverá sessão de Fins.

Or.·. Recife, aos 3 de Outubro de 1895.

E.·. V.·.

M. Martins gr.·. 18.·.
Secret.·.

IRMANDADE DE N. S. do Rosario da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

A mesa regedora desta irmandade fará celebrar no domingo 6 do corrente mez a festa da sua padroeira Nossa Senhora do Rosario, com missa solemne precedida de tercias, cuja solemnidade principiará as 11 horas da manhã, e a noite ás 6 1/2 Te Deum.

Se fará ouvir na tribuna sagrada os illustres Pregadores; ao Evangelho o Revm. conego José de Oliveira Lopes, no Te-Deum o Revm. conego João Evangelista.

O professor João Polycarpo Soares Rosas, a quem foi confiada a orchestra fará executar a grande missa Santa Cruz—Credo Roce e Te-Deum.

A decoração foi confiada ao habil armador Eugenio Siqueira.

A mesa regedora convida aos irmãos á comparecerem no consistorio desta irmandade ás 10 horas da manhã e á noite, afim de paramentados assistirem os referidos actos.

Consistorio da irmandade de N. S. do Rosario, na matriz do Corpo Santo, 4 de Outubro de 1895.—O escrivão

Silino Jorge da Silveira.

Companhia Santa Theresa
ASSEMBLEA GERAL
Parecer e contas

No escriptorio da companhia ao caes da Companhia Pernambucana n. 2, estão a disposição dos Srs. accionistas até o dia 13 do mez proximo vindouro, o balanço e contas, e bem assim o parecer da commissão fiscal, para que se habilitem a fazer juizo sobre o estado da mesma e poderem resolver a proposta que lhes será feita na proxima assembléa geral.

Recife, 14 de Setembro de 1895.

O director presidente
A. Pereira Simões.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Illm. Sr. director, convido os Srs. socios a se reunirem em nossa séde no dia 6 do corrente, ás 3 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, afim de assistirem não só a promulgação da nova lei, como tambem tratar-se de negocios puramente sociaes

Outrosim, fazendo mais sentir aos carissimos associados, que nesse dia termina o prazo concedido, que por assembléa geral foi concedido

Considerando-se dessa data em diante eliminados aquelles que se acharem incursos no Art. 19, parte 1ª dos nossos estatutos.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 3 de Outubro de 1895.

O secretario
Gaspar Antonio dos Reis.

Consulat dé Danemark

Par le présent sont invites les candidats au poste devenu vacant par la demission de L. Brun, a envoyer leurs demandes á ce sujet au ministere des affaires etrangeres á Copenhague avant le 30 Novembro prochain.

Le nouveau titulaire aura a accepter les changements que le gouvernement du Roi pourra apporter plus tard, tant dans létendue de ce district consulaire que dans les droits de chancellerie.

Pernambuco, 2 de Outubro de 1895.

Arthur B. Dallas
Gérant da Consulat de Danemark, i.

SOCIEDADE R. Mixta Echo das Jovens

Tendo resolvido offerecer ás suas associadas um pequeno sarão, que terá logar no dia 5, ás 9 horas da noite, convido as mesmas associadas e associados, afim de comparecerem em sua séde á rua Augusta n. 224, no referido dia e hora.

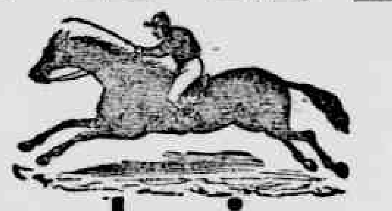
Recife, 2 de Outubro de 1895.

O 1º secretario
Manoel da Santa Cruz.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
Thomas Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

THEATRO SANTA ISABEL
EMPREZA FERNANDES PINTO & COMP.
HOJE!
Sabbado, 5 de Outubro
Segunda representação da celebre revista portugueza de Souza Bastos e musica do maestro Stichini
TIMTIM POR TIMTIM
AMANHÃ!
Dous explendidos espectaculos
UM A' TARDE E OUTRO A' NOITE
Principiará ás 8 1/4.
Trens e bonds para todas as linhas.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



Projecto de inscripção
Para a 14ª corrida a realisar-se no dia 13 de Outubro de 1895

1.º PAREO — **Derby Club de Pernambuco** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.º Maestro.

2.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1.º e 2.º premios no Hippodromo do Campo Grande contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Hippodromo do Campo Grande** — 1.300 metros — Animaes de Pernambuco. Premios 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.
Art. 5º Maior, Bismarck 2.º, Aventureiro, Plutão, Feniano e Furioso.

4.º PAREO — **Turf Pernambucano** — 1.450 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.
Art. 5.º—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Triumpho, Quand meme, Tudo-é, Hirondelle, Fumaça 2.º, Turco 2º, Pyrilampo, Piramon, Ida, Mascotte, Palhaço e Dictador.

5.º PAREO — **Imprensa Pernambucana** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.
Art. 5.º—Maior e Bismarck 2º.

6.º PAREO — **Ferro Carril** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.º Os do pareo Hippodromo do Campo Grande, Turf Pernambucano e mais Vingador, Patcholy, Cingo, Malaio e Conquistador.

7.º PAREO — **Estrada de Ferro do Recife a Caxangá** — 1.100 metros. = Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art 5.º—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande, Turf Pernambucano, Ferro Carril e mais Beija Flor, Timoneiro, Ybo, Gaimpeiro Toulon, Pirate, Gallet, Maestro, Piano, Talispher, Tenor 2.º, Bathory, Phariseu, Seu Bem, Cajá Furado, Talicier, Malaoge, Pruce, Petropolis, Tú Tú, Pombo Preto, Maurity, Baralho, Mascardo e Enireb.

8.º PAREO — **Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.** 950 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.º—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande, Turf Pernambuco, Imprensa Pernambucana, Ferro Carril, Estrada de Ferro do Recife a Caxagá e mais Piancó, Flautim, Accionista, Mylady, Wartelou, Fausto, Divertido, Limeira, Balisa, Transporte, Nilo, Saragoça, Scepticismo Lucifer, Dubline e Tiberio

9.º PAREO — **Estrada de Ferro do Recife a São Francisco** — 1.500 metros. Animaes depuro sangue. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.
Art. 5.º Gipsy.

10.º PAREO — **Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro** — 1.800 metros. Handcap. Animaes pungas e de Pernambuco. Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Maior, Banqueiro e Bismarck 2.º 58 kilos Aventureiro e Catuama 54, Feniano e Plutão 51 e os demais 50.

Observações

O proprietario que propositalmente retirar seu animal na occasião da corrida será punido pela Directoria com as pennas do art. 28 do codigo de corridas.

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente na terça-feira 8 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde.

Não se admittem observações nas propostas, as quaes só serão acceitas vindo assignadas pelo respectivos proprietarios ou seus representantes legaes, e acompanhada da respectiva importancia, não se considerando realisados o pareos que tiverem menos de 5 animaes para correrem de 4 proprietarios differentes.

O animal que for inscripto sem estar matriculado e que deixar de correr por este motivo perderá a inscripção.

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de coudelarias e mais pessoas que tenham interesse nas corridas presume-se que são conhecedoras das disposições do codigo de corrida e que a ellas se sujeitam, bem como ás decisões.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco em 3 de Outubro de 1895.

O secretario,
B. Campos.

Prado Pernambucano
2ª convocação
ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 12 de Outubro do corrente anno, ao meio dia, no escriptorio á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar, para fim de julgar o balanço e relatorio do anno social findo em 30 de Junho proximo passado, relatorio e parecer da commissão fiscal, assim como proceder a eleição do directorio e commissão fiscal e supplentes.

Secretaria do Prado Pernambucano, 20 de Setembro de 1895.—Servindo de secretario
C. de Abreu.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

Companhia Serraria Pernambucana

Acham se á disposição dos Srs. accionistas na séde desta companhia os documentos exigidos pela lei das sociedades anonymas relativos ao anno findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 24 de Setembro de 1895

João Cardoso Ayres
Secretario.

BRAZ, SILVA & C.
SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

São convidados os Srs. associados e fazerem a 3.ª entrada de seu capital a razão de 30 0/0, no escriptorio da sociedade á rua do Commercio n. 13, 1º andar, dentro do prazo de 30 dias, contados de hoje.

Recife, 7 de Setembro de 1895.

Braz, Silva & C.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 6 de Outubro de 1895

AVISO

Para maior regularidade nas corridas e attendendo as reclamações do publico em geral, o jogo de poules será fechado a hora marcada na pedra.

As corridas terminarão as 4 horas da tarde.

1.º Pareo — **Afogados**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vesuvio ex-Transporte	5	Russo	Pernamb.	54	Azul e ouro	J. Thomaz.
2	Djally	«	Alazão	«	«	Preto e encarnado	J. Fernandes.
3	Gutanna	«	Rodado	«	«		H. Bahia.
4	Guayanás 2º	«	Preto	«	«	Azul e branco	C. C.
5	Logo Digo	«	Castanho	«	«	Encarnado e branco	J. Paiva.
6	Watrloo	«	Mellado	«	«	Encarnado e preto	F. A. Patricio.
7	Enirebe	«	Russo pedrez	«	«	Rosa e preto	Cond. Cruzeiro.
8	Tiberio	«	Rodado	«	«	Encarnado e preto	Cond. Arrayal.
9	Malaqy	«	Tordilho	«	«	Preto e encarnado	D. Arantes.
10	Bandolim	«	Rodado	«	«	Verde e amarello	Cond. União.
11	Piancó	«	Castanho	«	«	Branco e azul	A. Proto.
12	Nilo	«	Mellado	«	«		

2.º pareo — **S. Antonio**—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Timoneiro	5	Tordilho	Pernamb.	52	Encarnado e preto	Cond. Vigilancia.
2	Ino	«	Mellado	«	«	Amarello e preto	J. Figueiredo.
3	Pombo Preto	«	Preto	«	«	Encarnado	J. R. Cruz.
4	Pruce	«	Alazão	«	«	Encarnado e preto	Cond. Arrayal.
5	Gallet	«	Mellado	«	«	Verde e rosa	J. Chavier.
6	Tenor 2º	«	Alazão	«	«	Encarnado	J. G. Albuquerque.
7	Petropolis	«	Rodado	«	«		J. Francisco.

3.º Pareo — **Hippodromo do Campo Grande** — 1.400 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º, e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Furioso	5	Rodado	Pernamb.	52	Verde	M. L. M.
2	Feniano	«	«	«	«	Encarnado e preto	Cond. Vigilancia,
3	Tudo-é	«	Mellado	«	«	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Plutão	«	Rodado	«	«	Listrado	C. Nerundio.
5	Turco 2.º	«	Alazão	«	«	Grenat e azul	J. E. Ferreira.

4.º Pareo—**Boa Vista**— 1.500 metros. —Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Capital e x-Baralho	5	Castanho	Pernamb.	52	Verde	A. S. Campos.
2	Toulon	5	Rosilho	«	«	Ouro e preto	Cruz & C.
3	Tenor 2.º	5	Alazão	«	«	Encarnado	A. G. Albuquerque.
4	Lucifer	5	Rodado	«	«	Rosa e preto	Cond. Cruzeiro.
5	Accionista	5	Castanho	«	«	Encarnado e branco	L. J. Virães.
6	Djally	5	Alazão	«	»	Encarnado e preto	J. Fernandes.

5.º Pareo—**Imprensa** — 2.200 metros. — Animaes de Pernambuco. Premios: 500$ ao 1º, 100$000 ao 2º, e 50$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malaio	5	Baio	Pernamb.	51	Ouro e preto	M. Pimentel.
2	Patchouly	5	Russo	«	«	Branco	J. G. Ferreira.
3	Conquistador	5	Castanho	«	«	Encarnado e preto	Cond. Vigilancia.
4	Mascotte	5	«	«	«	Encarnado e branco	Cond. Mouriscana.
5	Cingo	5	Preto	«	«	Ouro	Silvestre.

6.º Pareo—**Sportman**— 1.609 metros —Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Feniano	5	Rodado	Pernamb.	52	Encarnado e preto	Cond. Vigilancia.
2	Furioso	5	Rodado	«	«	Verde	M. L. Machado.
3	Plutão	5	Rodado	«	«	Listrado	Cond. Nerundio.
4	Ida	5	Rodado	«	50	Rosa e preto	Cond. Cruzeiro.
5	Tudo-é	5	Mellado	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
6	Tenor 2.º	5	Alazão	«	52	Grenat e azul	J. E Ferreira.

7.º Pareo—**Recife**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piano	5	Alazão	Pernamb.	52	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
2	Bathory	5	Mellado	«	»	Xadrez	Cond. Nacional.
3	bo	5	«	«	»	Amarello e preto	J. Figueiredo.
4	Maestro	5	Rodado	«	»	Azul e branco	M. Ferreira.
5	Pharisen	5	Castanho	«	«	Grenat e amarello	J. Motta.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 e 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 5 de Outubro, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

AVISO

A Directora desta sociedade, resolveu adoptar para o jogo de segundo, o novo systema iniciado pela illustre Directoria do Hippodromo do Campo Grande.

A entrada para os animaes até nova ordem será pelo portão dos carros.

Na archibancada só terá ingresso quem estiver decentemente vestido.

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para ás directorias congeneres, autoridades, civis e militares e imprensa.

Preços

Entradas geraes . . . . . 1$000

Entrada para senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado Pernambucano, 3 de Outubro de 1895.

SERVINDO DE SECRETARIO,

C. de Abreu.

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco, Boxwel William & C

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

Gerente.

MARITIMOS

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor

Buenos-Ayres

E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

RUA DO COMMERCIO N. 18

1.º andar

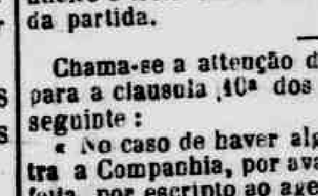
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães



Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

A BARCA PORTUGUEZA

Triumpho

Recebe carga para os portos acima a entender-se com os consignatarios

Amorim Irmãos & C.

3—RUA DO BOM JESUS—3

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante F. O. Macedo

E' esperado do sul no dia 6 do corrente, seguindo para os portos do norte no dia seguinte.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

—

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

—

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 15 de Outubro, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia. Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Kaffir Prince

Para cargas e passagens trata-se com os

Consignatarios

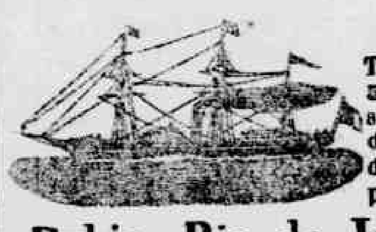
Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Austrian Lloyds Steam Navigation Company

O VAPOR AUSTRIACO

Orion



E' esperado de Trieste até o dia 5 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Guahyba

E' esperado dos portos do sul até 15 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para o

Lisboa e Hamburgo

—

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18

1º andar

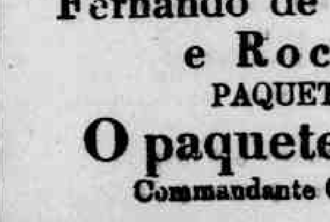
Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Rocas

PAQUETE

O paquete Una

Commandante Carvalho



Segue no dia 5 de Outubro ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Agente Pestana

Leilão

De 3.000 acções da Companhia Recifense de Panificação, no valor realisado de 180:000$

Sabbado, 5 de Outubro

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento do Banco Emissor de Pernambuco, 3.000 acções da Companhia Recifense de Panificação, do valor realisado de..... 180:000$, dadas em penhor pelo finado coronel Luiz de Paula Lopes ao dito Banco, as quaes serão vendidas no dia e hora acima e a quem mais dér.

Agente Silveira

2º leilão definitivo

DE PREDIOS

Sabbado, 5 do corrente

A'S 11 1|2 HORAS DA MANHA

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima por mandado e com assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de orphãos a requerimento do tutor dos menores filhos do finado Antonio Fernandes de Barros, levará a leilão a casa terrea n. 109 á rua Marcilio Dias, antiga Direita, freguezia de S. José, medindo de frente cinco metros e de fundo 16 metros, tendo duas janellas e uma porta de frente, duas salas, tres quartos, cosinha externa, 1 quarto para banheiro, um outro occupado com apparelho, agua encanada, quintal murado, com um sobradinho, tendo 3 quartos, tudo em bom estado.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Oliveira

Leilão

De predios

Sendo 1 casa terrea sita á rua da Gloria n. 89, freguezia da Boa-Vista, com porta e janella de frente, 2 grandes salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal plantado e murado, quarto fóra, agua encanada, cacimba e em terreno proprio.

Uma dita sita á rua da Rosa n. 20, com porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, agua encanada e quintal murado com portão, etc.

Sabbado, 5 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira competentemente autorisado levará a leilão as 2 casas acima descriptas, em bôas localidades e livres e desembaraçadas, estando em poder do mesmo as chaves da de n. 89 da rua da Gloria.

Os Srs. compradores desde já poderão examinar as referidas casas.

AVISOS DIVERSOS

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ

NEW-YORK

Livre de explosão, fumaça e máo cheiro. A' venda em todos os armazens de seccos.

Attenção

Precisa-se de bons officiaes alfaiate obras de cinta e de um machinista. Paga-se bem: casa Paul Jullien.

Restaurant L. Defrance

24 Rue au Commerce 24

—

Menu table-d'hote

a 6 horas da tarde— HOJE

—

POTAGE PAYSANNE

—

Tritot Valaille Sce. Domates.

—

Pescada bernllie Sce. Hollandase.

—

Cuisot pe chevreuil Sce. Venaison.

—

Cannetins nouveaux aux navets glacés.

—

Telit de Beef roti. Salade.

—

Cronte a la Parisienne.

—

Thomage—Fruits—Dessert.

Sobrado n. 12 á rua das Larangeiras

O abaixo assignado tendo visto no «Diario de Pernambuco» um edital levando á praça dito sobrado para pagamento de impostos á Fazenda, vem declarar que é consenhor do dito sobrado, e que nada deve de taes impostos.

Recife, 4 de Outubro de 1895

Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Attenção

Avisa-se ao publico que não faça transação com o terreno d'Agua-fria, que foi propriedade do coronel Hemeterio da Silveira, porque está hypothecado aos herdeiros de D. Arcelina Campello, declarando os mesmos herdeiros que qualquer negocio que se fizer ficará nullo. 30 de Setembro de 1895.

VENDE-SE

Vende-se a importante casa terrea, nova, edificada em terreno proprio, com grande sitio, portão ao lado e gradiamento de ferro, com muitos commodos, sita a rua do Visconde de Goyanna n. 74, podendo ser vista a qualquer hora, a tratar à rua do Barão da Victoria n. 16.

CHEGARAM

AS

Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, nas dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda nas principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.

Rua dos Douradores n. 32

1.º andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus n. 21

Farinha de Rosca

a 1$900 reis o kilo

Z. MELLO BISET

Rua Larga do Rosario n. 40

Olinda

Vende-se uma casa de pedra e cal á rua de S. Bento n. 8, com os seguintes commodos: 5 quartos, 2 salas e cosinha interna, com agua potavel, sendo a referida casa em terreno proprio: a tratar na rua de Hortas n. 57.

Sementes de hortaliças

Couve flor, dita maçã, dita manteiga, dita tronchuda, repolho, rabanete, nabos, alface, cenouras, chicoria, salsa; vende-se na rua do Rangel n. 25.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Fabrica Caxias

A partir de hoje em diante os cigarros da nossa fabrica custam mais 500 reis por milheiro.

Recife, 20 de Setembro de 1895.

Aezevedo & C

Boas festas

011.001

A correr com a ultima loteria do Estado de Pernambuco, do corrente mez,

No primeiro premio uma casa de pedra e cal, com 22 palmos de frente sobre 60 de fundos, em ponto de sotão, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella de lado, assoalhada, com 2 salas, 2 quartos, corredor independente, cosinha fóra com 1 porta e 1 janella, em terreno proprio, com 30 palmos de frente sobre 283 de fundos, livre e desembaraçado, na travessa do Rosarinho n. 13.

No segundo um costume de frack no valor de 130$000.

No terceiro um costume de paletot no valor de 110$000.

No quarto um córte de calça no valor de 22$000.

No quinto um córte de calça no valor de 18$000.

Preço 200 réis

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicas, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval n. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiusa Lima & C

E' para fazer fortuna

Vende-se o Rendall Hotel, na capital do Ceará: quem o pretender poderá dirigir-se por carta ao seu proprietario Silvestre Rendall. Para informações com o Sr. Antonio Soares Raposo (talho do commercio) largo da Penha n. 2.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma; na Magdalena, rua de emfica n. 40, casa do commendador Barroca.

Francelino Ferreira Crespo

Olavo Corrêa Crespo, ainda dominado pela saudade que o acompanhará até a morte, manda resar uma missa pela alma de seu irmão e amigo sincero Franceli o Ferreira Crespo, fallecido em Goyanna em 5 do corrente mez; e para este acto de caridade, que terá lugar na matriz de Quipapá, convida os parentes e amigos do fallecido.

Leopoldina Amalia Alves Rodrigues

Manoel Jose Rodrigues, Laura Rodrigues Silva, Adelaide A. Alves Barbosa e seus filhos, Maria do Carmo A. Dias e seus filhos (ausentes) agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada mãi, irmã e tia, e de novo convidam os mesmos para assistirem as missas do 7º dia e memento solemne que se hão de celebrar na matriz do Corpo Santo, na segunda feira 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã. Ficam por mais uma vez penhorados em signal de eterna gratidão.

✝

D. Francisca de Paula do Rego Barros

Florentino Cavalcante de Albuquerque manda celebrar uma missa pelo repouso eterno de sua muito prezada comadre e amiga D. Francisca de Paula, na matriz do Cabo, ás 7 horas da manhã do dia 7 do corrente, 20º de seu fallecimento; convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião, confessando-se desde já agradecido aos que comparecerem.

— Vende-se um cavallo pampa grande e muito bonito, anda baixo a meio, proprio para sella ou carro; a tratar na praça da Concordia, armazem ns. 13 e 15.

— Vende se o predio n. 61 á rua do Padre Floriano. E' uma casa terrea com bons commodos para uma familia. Sobre o assumpto da venda e mais informações, acharão com quem tratar á rua dos Pescadores n. 29

— Precisa se de uma engommadeira, somente para roupa de senhora e crianças; a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

PIANO

Vende-se um bom piano á rua de S. Gonçalo n. 29.

— Attendendo a que todos acham caro o preço dos bilhetes da combinação Boas Vistas trocam-se pelos presentes, intransferiveis com a ultima loteria do corrente mez; recado na travessa do Ouvidor n. 1. das 12 ás 4 horas da tarde e onde pagam-se os premios.

— AMA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar; na rua 1º de Março n. 19.

— Precisa-se de uma boa engommadeira; a tratar na rua da Soledade n. 82 A.

Caixas de musica

Importantes modellos novos.

Secretarias proprias para presentes.

Recebeu a Relojoaria David rua do Cabugá n. 14 desde 150$000 a 400$000.

Grande sortimento

Aluga-se

A casa e sitio com muitos commodos, no largo do Monteiro n. 12, junto a estação; a tratar na Cambôa do Carmo n. 16.

Bolo americano

8$000 o kilo

Z. Mello Biset, rua Larga do Rosario n. 40.

Terreno em Beberibe

Vende se um terreno na estrada do Porto da Madeira, junto a casa de D. Maria Carolina; a tratar na Estrada de João de Barros n. 33.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e dorma em casa dos patrões; na rua Larga do Rosario n. 9. relojoaria.

Attenção

Quem desejar comprar um pequeno estabelecimento de molhados, bem afreguezado, proximo a esta cidade, dirija-se á rua do Padre Floriano n. 5. O motivo da venda se dirá ao comprador

ALFAIATARIA SILVA FERREIRA

Rua Barão da Victoria n. 46

Tem esplendido sortimento de casacas, colletes e claks novos, assim como outras em perfeito estado, para aluguel.

Explendida morada

Vende se uma excellente casa n'uma das melhores ruas da cidade de Olinda, com optimas accommodações para grande familia, com agua encanada, jardim ao lado e sitio: trata-se na rua do Cotovello n. 85.

Vende-se

Um sitio na Embiribeira, na Estrada Nova, terreno proprio, com cem mil e tantos palmos de fundo e cincoenta de frente, casa de taipa, uma dita para taverna, uma dita com 40 palmos, propria para cocheira, uma importante baixa de capim, muita roça, coqueiros grandes e pequenos, um grande bananeiral e mais outras fructeiras, a tratar na rua Vidal da Negreiros numero 151.

Cravos

Quem precisar de cravos para bouquet, póde procurar na praça da Independencia, na loja de Chapelaria Chic ns. 23 e 25.

Ao publico

O abaixo assignado declara ao commercio que vendera ao Sr. Barros & C. a sua pastelaria á rua Barão da Victoria n. 4 A, livre e desembaraçada de qualquer onus

Recife, 3 de Outubro de 1895.

Candido Reis.

Roscas especiaes

3—100 réis

Z. Mello Biset

RUA LARGA DO ROSARIO N. 40

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 81, loja.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominda *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Sigarros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos afineza que teve enviando-nos d'elles amostras.—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequena. porções applica-se ventosas seccase sarjada; na rua das Larangeiras n. 14

Chapeos!!!

De sol avariados, um por 1$000, aproveitem a pechincha; vende-se na

Loja da Perola

Domingos Fernandes.

ALFAIATARIA CAXIAS DE Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas e claks, etc., etc.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia: a tratar na estrada do Maduro, travessa do Oliveira, sitio denominado Sertãosinho, das 6 ás 8 horas da manhã ou das 5 da tarde em diante.

Vassouras de Timbo'

Vende José Alves da Silva Mota, em grosso e a retalho, á rua Domingos Theotonio n. 2, antiga das Calçadas.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

Cervejaria Phenix

Os proprietarios da cervejaria supra participam aos seus freguezes e ao publico que de hoja em diante pagarão as garrafas e meias ditas 1 80 rs., e as meias botijas a 100 rs. Recife, 1 de Outubro de 1895.

A. A. de Lemos & C.

Ama

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

PARA CURAR

a ANEMIA — o RACHITISMO

a LEUCORRHEA — as ESCROPHULAS

o RHEUMATISMO — a TISICA, etc.

O VINHO VIVIEN de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO

é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao

O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

Nas principães pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126

OLEO de HOGG

Extracto de FIGADOS FRESCOS de BACALHÃO

O mais activo, agradavel e nutritivo

Receitado ha perto de meio-seculo pelos primeiros medicos do mundo.

EMULSÃO de HOGG

com HYPOPHOSPHITOS de CAL e de SODA

Deliciosa creme de oleo de figado de bacalhão de Hogg tão agradavel ao paladar como o leite: as crianças tomam-o com gosto.

Contra as molestias de Peito, Tosse, Tumores, Erupções de Pelle, etc. (Frascos TRIANGULARES) Farmacia HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, e Pharmacias.

Deposito: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como acima.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

BLAUD

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Ph. de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Pode-se preparar si mesmo e com grande economia

A AGUA MINERAL

análoga ás aguas naturaes com os

COMPRIMIDOS DE VICHY

GAZOSOS

Preparados com os Saes extractos das Celebres *AGUAS DE VICHY*

« Fontes do Estado Francez »

Georges PRUNIER e Cie, avenue Victoria, PARIS.

Cie ARRENDATARIA de VICHY, PARIS.-CHASSAING e Cie, PARIS.

Em PERNAMBUCO: Cie de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

NOVOS PERFUMES

Para o lenço

DE RIGAUD E Cia

PERFUMEIROS DAS CÔRTES *d'Espanha, da Grecia e da Hollanda*

EXTRACTO: Graciosa.

— Iris.

— Violette blanche.

— Ylang-Ylang.

— Lilas blanc.

— Ascanio.

— Rosina.

— Melati.

— Muguet des bois.

Sabões e Pós de Arroz

COM OS MESMOS CHEIROS

Deposito em PARIZ, 8, Rue Vivienne

Medalhas de Ouro em Exposições Universaes

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

SABONETES Medicamentosos

De GRIMAULT E Cia

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRAO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRAO com BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

VINHO e XAROPE de QUINA e FERRO

De GRIMAULT & Cia, Phcos de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

GRAÇAS ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhéa, as desordens da menstruaçao, as caimbras do estomago, consecutivas a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobresa do sangue.

Este Vinho e este Xarope sao preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricaçao da celebre QUININA DE PELLETIER.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.

MEDALHAS DE OURO

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed

Coqueluche, Bronchites, Insomnias, Tosses,

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed

Tos nervosa dos Tisicos, Insomnias, Catarrhos, etc.

Paris, 22, rua Drouot 4 Farmacias.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-E-PERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitose procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Mudança

José de Souza Lopes participa aos seus freguezes que mudou-se da rua de Luiz do Rego para Olinda, rua de Henriques Dias, onde continúa com o mesmo negocio de leite, podendo satisfazer os seus freguezes a qualquer hora.

Brisa dos Mares

Valsa nova para piano

Composição de

D. MARIA LYDIA DE OLIVEIRA E SILVA

O pequeno numero de exemplares desta mimosa valsa acha-se á venda na

Loja do Faivre

Rua Barão da Victoria numero 13.

Casa á alugar

Nos Afflictos, freguezia das Graças aluga-se uma casa sita á rua Amelia n. 13; a tratar com o proprietario na rua do Cajú n. 1.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

Pão Centeio

Z. Mello Biset avisa aos seus freguezes que tendo recebido farinha de Centeio, continúa a fabricar este pão todas as terças e sextas feiras. Rua Larga do Rosario n. 40.

Attenção

A rifa Vá Com Deus não correrá com a loteria de 24:000$ como estava annunciada por não haver, e sim com a de 15:000$ do Estado que deverá correr no dia 30 do corrente. Afogados 2 de Outubro de 1895.

Marcineiro

Precisa-se de um official de marcineiro que trabalhe em verniz; na rua Barão da Victoria n. 50, loja de piano e musicas.

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro n'um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha-de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é, compadre.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Poças Mendes & C.

Serralheiro e torneiro

Precisa-se de um artista serralheiro e torneiro para a fabrica de polvora da Ponteziuha: a tratar na rua do Commercio n. 6 (Lingueta) pavimento terreo.

Arraial

Aluga-se por festa uma optima casa com sitio na linha ferrea, está caiada e pintada de novo: informações na taverna do Lino em Mangabeira de Cima, ou no Recife, rua do Crespo n. 7.

Traves

Vende-se na rua do Vigario n. 7, armazem, um carregamento de traves de 60 a 30 palmos, chegadas de S. Miguel.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Padras de cantaria para soleiras, etc.

PARA THEATRO

Chegaram

Lindas capotas prra Senhoras e grande sortimento de blusas de seda e phantasia

Notre Dame de Pariz

Rua do Cabugá 1 A

Mudou-se o tempo

Pedro Antunes & C., receberam uma grande remessa de bicos de todas as qualidades e bordados brancos e de cores, preços de admirar-se ver para crer, só a Nova Esperança

63—Rua Duque de Caxias—63

Chegaram!!

E vendem-se a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78

Domingos Fernandes.

Vende-se

A taverna Flor de Sant'Anna

A NOTRE DAME DE PARIZ

Chegaram os cortes de lã e seda, creponè, alta novidade, sedas brancas, pretas e de cores lisas e lavradsa, espartilhos, qualidades muito conhecdido de todos de ns. 40 até 80.

RUA DO CABUGA' N. 1 A

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOERTA DO

ELIXIR M MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.

Elle cura o rheumatismo.

Elle cura a asthma.

Elle cura canecros.

Elle cura a morphèa!!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

A COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Rua Marquez de Olinda 24

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taixas fundidas e batidas.

Taixas batidas sem cravação.

Arados.

LOJA DO POVO

19 — Rua 1°. de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a vender por preços sem competidor os artigos para os quaes pedimos a attenção das Exmas Familias:

Colchões francezes a 15$000 um.
Bramantes para lençóes de 4 larguras a 2$000 o metro.
Atoalhado branco e lavrado para mesa a 2$500 e 3$000 o metro.
Cachemira de 2 larguras para vestido a 1$200 o covado.
Casemira preta de agoasl para roupa de homem a 2$000 o covado.
Cheviote preto para roupa de homem, fazenda de 9$000 o covado por 6$000.
Flanella azul para costume de 3$500 a 5$000 o covado.
Cachemiras de lã com listras de seda a 1$200 o covado.
Lindos chamalotes de varios padrões a 1$000 o covado.
Grande sortimento de chiffonetes a 800 rs. o covado.
Meia de lã para senhoras a 40$000 a duzia.
Ditas de algodão idem a 12$000 a duzia.
Ditas de cor para homem a 12$500 a duzia.
Ditas cruas com fios de seda para homem a 12$000 a duzia.
Setinetas de todas as cores a 600 o covado.
Seda branca lavrada para noiva a 2$500 o covado.
Cretones de côres 2 barras para coberta e reposteiro, fazenda de 1$200 o covado por 700 rs. (E' barato!)
Etamines arrendados a 500 o rs. covado.
Cretones claros a 320 rs. o covado.
Ditos escuros muito largos a 400 rs. o covado.
Lindos cortes de cachemira para vestido de 80$000 por 40$000.
Madapolão americano de 8$000 e 10$000 a peça.
Dito francez para camisa, punhos e collarinhos a 13$000 a peça.
Dito para noivas de 24 jardas a 11$000.
Cortinados de crochet e cambraia bordados para cama e janellas a 10$000 o par.
Ditos de cores para sala a 24$000 o par.
Ditos finos de crocket para cama de casal, do preço de 50$000 a 35$000.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de espartilhos de 8$000, a 16$000.
Peitilhos para Senhoras a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem a 6$000 uma.
Ditas para Senhora a 6$000 uma.
Finos cortes de casemira ingleza para calça a 8$000 a 10$000.
Camisas de malha de lã para homem e senhora a 6$000.
Vestuarios de Jercey para meninos a 15$000.
Cobertas de cretone para cama de casal a 5$000.
Casinetas para roupa de homem e creança a 500 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 3$000 a vara (fino linho!)
Dito preto a 1$800 a vara.
Grande sortimento de crepes mesclados, do preço de 1$500 por 800 rs. o covado.
Fichús de todas as cores de 3$000 a 10$000,
Brins de puro linho para ceroulas a 2$000 a vara.
Sobretudos com uma e duas vistas, cobertores, colchas, ceroulas, mantilhas, tudo por preços baratissimos.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1° DE MARÇO—19
(Antiga do Crespo)

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.
CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço
RODAS para agua.
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.
DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

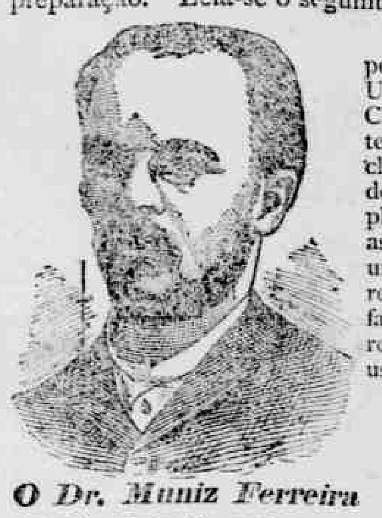
52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52
RAULIVEIRA

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:



O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.
DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,
Mocóca.

O Dr. Muniz Ferreira São Paulo, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.

AVE DO PARAIZO

51 — Rua da Imperatriz — 51

Os proprietarios deste novo e importante armazem de fazendas finas e modas, convidam ao publico e especialmente ás Exmas. Sras. a fazerem uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão agrado e sinceridade a par de um esplendido sortimento de fazendas de gosto como sejam:

SEDAS - FIANCE'E, CHAUGENT, GALA'TA, TULLES, SARAH BERNHARDT,
CHIFONIERS, CREPE. SOIE, OTTOMANE, PARISIENSE, PONGE'E F POUTILLE'
BENGALINES, JAPÃO E MARVILHEUSE
LINDISSIMAS SEDAS LAVRADAS
GORGORÕES, SURAHS, SETINS E TAFETA'S,

Um enorme sortimento de tecidos, phantazia em lã, crepon broché, cachemiras, granadines, louise e tuller.
Fazendas de phantazia o que ha de mais chic.
Alsacianas, crepolinas, chifonets turcos, musselinas e chifon brodé.
Ricas saias de seda, capellas para noivas, espartilhos, colchas, fichús, sahida de theatro, lenços de seda, cortinados para janella e cama, esteiras, tapetes e capachos,
Um colossal sortimento de madapolões finissimos por preços baratissimos qu see obtem dando um passeio

A
AVE DO PARAIZO
ALBERTO CARDOSO & C

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.
Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.
Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.
Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital
A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez centimente chegado da Enropa e outro brasileiro, ambos especialistas na are culiara
O proprietario d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS
PREÇOS RASOAVEIS
PROPRIEDADE DE
N. GRUNBERG

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguiu afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.
HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.
SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boire*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.
Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

THEO. JUST.
Representações
Commissões
62--RUA DO BOM JESUS--62

Salsa Caroba e Cabacinho iodorado
DE
F. Athelano

Approvado pela Illustre Inspectoria de Hygiene Publica

O mais energico dos depurativos reconhecidos, aconselhados e prescriptos no tratamento dos males que tem sua origem na impureza do sangue, não só pela efficacia incontestavel dos vegetaes que n'ella encerra, como pela juncção do Iodureto de Potassio, unico agente therapeutico capaz de neutralisar e expellir do sangue o principio impuro, tendo a grande vantagem de não alterar as funcções digestivas Este poderoso medicamento produz cura admiravel nas molestias seguintes: Erysipella, cancro, bubons, ulcera, goma, dartros em geral e rheumatismo. Quanto ao modo de usar e á dieta consulta-se ao prospecto.

ELIXIR SEDATIVO DE CABEÇA DE NEGRO
Approvado pela illustre Inspectoria de Hygiene Publica
Preparado de F. Athelano

Não sendo este medicamento novo, que o publico desconheça sua virtude therapeutica, não precisamos mais commentarios na explicação de sua propriedade medicinal; apenas nos restringimos a declarar que a sua preparação é de uma formula especial adoptada pelo seu autor.

Elixir ante-rheumatico de caninana
FLORA BRAZILEIRA
Preparado de Francisco Attrelano
Approvado pela Illustre inspectoria de Hygiene Publica

E' um novo agente medicinal de uma força dupla para o curativo de todos os males que infeccionam o sangue, e que se tornem rebeldes a applicações de outros medicamentos, como seja: Rheumatismo syphilitico, articular agudo ou chronico muscular gotoso, ulceração da larynge, etc.

Todos estes medicamentos se preparam na Pharmaria Athelano, cidade do Limoeiro, rua da Matriz n. 83.

DEPOSITO RECIFE
Drogaria Guimarães Braga & C., rua Marquez de Olinda n. 60. Vende-se em todas as pharmacias.
Temos em nosso poder attestados comprobatorios da efficacia d'este medicamento, os quaes opportanamente publicaremos.

FOLHETIM 53

O CASAMENTO DE UM FORÇADO

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

O PASSADO

CAPITULO XII

OS INNOCENTES

(Continuação)

— Mas esse homem é um canalha, disse Lalongueur.

— Oh! não me esquecerei do seu nome, chama-se Fontaine.

Grosbouleau tinha posto o dedo na testa como para se recordar de alguma cousa. De repente disse:

— Art. 383. Os roubos commettidos nas vias publicas são punidos com trabalhos forçados temporarios, se forem commettidos, etc... Nos outros casos, a pena será de prisão...—Terás dez annos...

— Mas desgraçadamente, já lhes disse, já fui condemnado por outra cousa do mesmo genero...

— Diabo!

— E' um guloso... disse Lalongueur.

Grosbouleau fez outro esforço de memoria e continuou:

— Art. 56. Quem, tendo já sido condemnado a uma pena afflictiva ou infamante, commetter um crime punivel com prisão, será condemnado a pena de trabalhos forçados temporarios.

— Pobre Gustavo! disse Lalongueur pegando-lhe na mão.

— Oh! não tenha pena de mim; ora! não estou zangado com isso, a sociedade agora desagrada-me, estou desgostoso do mundo!...

— Até á vista, meu amigo, disse Grosbouleau, agora deixamol-os, andamos a passeiar emquanto preparamos a nossa defeza.

Iam recomeçar o passeio, quando veio um carcereiro buscal-os e levou-os para o calabouço.

De lá conduziram os dous socios, visivelmente inquietos, para uma grande sala pintada de escuro, com uma janella immensa com vidros pequenos, que deitava para a rua do Clef, protegida por uma grade enorme contra as tentativas de communicação... Os moveis eram simples: uma secretária e uma cadeira.

Como era quasi noite, e ainda não tinham accendido o candieiro, a vasta sala estava apenas illuminada pelos clarões phantasticos do lume de lenha que brilhava no fogão... Esta sala tinha uma apparencia sinistra...

Os dous mariolas sentiram um arrepio percorrer-lhes o corpo e apertaram as mãos na escuridão.

O homem, que já vimos interrogar Petite, estava sentado diante da secretária, folheando um processo.

Embaraçados, inquietos, não sabendo como haviam de estar, os dous antigos ripadores do Sena esperavam anciosos que a pessoa, a cuja presença os tinham trazido, levantasse a cabeça.

Lalongueur piscava o olho ao amigo, indicando-lhe o agente de segurança que examinava o processo, o olhar delle parecia dizer:

— Se todos aquelles papeis estão ás nossas costas, temos papeiras.

Grosbouleau, pelo contrario, tinha curvado a cabeça.

Resentindo-se da impressão triste da sala em que se achava, pensava:

— Afinal de contas, não é melhor assim a minha sorte? a prisão não é melhor do que a vida que eu teria de levar? Sem mim, Petite está livre; coitada da pobre rapariga, é feliz; voltou para o trabalho; sou eu o culpado della ser o que é...

E dizia isto com convicção, o desgraçado.

Elle tambem suppunha que tinha encontrado Petite quasi uma criança!..... Quando estavam juntos, que a julgava bem sua, tratava-a desdenhosamente, mas era uma comedia representada para a outra gente...

Grosbouleau vivia n'uma classe em que se orgulham de dominar a mulher que se ama, em que se julga uma prova de intelligencia desprezar o sacrificio de uma mulher.

Grosbouleau nunca se teria abaixado a deixar ver a affeição que tinha á sua amante... Esta reserva era para os outros, mas a sós, o miseravel deitava-se aos pés de Petite, embriagava-se com o sorriso banal que ella sempre tinha nos labios, e o embaraço, o constrangimento... digamos a palavra—a vergonha que ella sentia delle... tudo isso, aos olhos de Grosbouleau, eram provas do amor que tinha inspirado.

As relações de Grosbouleau e Petite continham-se neste verso de Boileau:

Em casa, criado humilde .. na rua insolente.

Mas no fundo adorava Clara Boitard, e desde que estava privado de a ver, soffria. Consolava-se de ter sido preso com o seu cumplice, porque podia fallar de Petite...

Lalongueur era sempre da opinião de Grosbouleau, assim, quando este lhe perguntava se elle julgava que Petite estivesse em segurança, Lalongueur affirmava-lhe que ella estava livre, e tentava por todos os meios possiveis provar-lhe que ella tinha sahido da situação cruel em que se achava.

O agente levantou a cabeça quando Lalongueur fez um gesto que queria dizer:

— Attenção, olham para nós.

Grosbouleau adiantou-se para a secretária, olhando de soslaio para o agente, que o observava.

— Qual é que se chama Grosbouleau?

— Sou eu, senhor, disse este sorrindo; um sorriso que toda a gente, á excepção de Lalonguer, teria tomado por uma careta. Chamo-me Ugenio Grosbouleau.

— Não é o seu verdadeiro nome?

— E' verdade! senhor, disse o ratoneiro, torcendo o barrete com as mãos... é uma alcunha.

— Porque motivo mudou de nome?

— Então que quer! o senhor bem sabe o que nos acontece; quando somos novos somos inconsequentes, fazemos asneiras, loucuras; porém não deixamos de ter uma familia, um nome para conservar livre...

— Qual é o seu verdadeiro nome?

— O meu nome, o nome de meu pai é Merlandier.

— Houve um homem com esse nome, que foi condemnado a cinco annos...

— Um Merlandier!... ah! senhor, do ramo mais novo, com certeza. Na nossa familia, no ramo mais velho, são todos pessoas de bem... Que desgraça para a familia...

— Nunca foi condemnado?...

— Só na escola, senhor, desde então nunca mais...

— Qual é a sua profissão?

— Trabalho aos dias; faço tudo o que me mandam...

— Tudo o que lhe mandam!

— Tudo o que me mandam, se for trabalho honrado, entende-se.

— Bem!...

O agente voltou-se e olhou para Lalongueur; este, direito como um I, com os olhos muito abertos, segurando com ambas as mãos no barrete esperava.

— Como se chama?

— A mim, senhor, quando me baptisaram deram-me o nome de Adolpho, mas como eu achava esse nome tolo, fiz com que me chamassem Victor .. mas nunca me tratam pelo nome de baptismo.

— O que eu lhe pergunto é o seu nome.

— Ah! o nome por que sou conhecido... Lalongueur... não é bonito... sabe, entre camaradas o que se faz, conhecem-me por esse alcunha, por causa da minha altura.

— Qual é o nome verdadeiro?

— O verdadeiro... é Poulard!

— Poulard! foi condemnado...

— A' morte!..... sim, senhor, era o papá!

O agente olhou para elle espantado: Lalongueur sorria-se; tinha orgulho do seu antepassado.

— Podem dizer mal delle, mas portou-se bem..... o processo affligio-o muito, muitas vezes é a gente calumniado no tribunal... isto tinha-o magoado e desgostado da vida... elle foi...

— Eu estou-lhe dizendo que já um Poulard foi condemnado a quatro annos de prisão.

— Quatro annos, um Poulard... tem graça... talvez não se escreva do mesmo modo... o meu nome tem um *d* no fim.

— Porque razão mudou de nome?

— Mas eu não mudei de nome...

— Não faz com que o tratem por Lalongueur?

— Pelo meu lugar no paraizo, lhe juro que não.

— Está a caçoar commigo?

Lalongueur veio collocar-se familiarmente ao lado do agente, e mexendo nos livros, para ter as mãos occupadas, respondeu:

— O senhor não entende bem; se me chamam Adolpho, respondo; se me chamam Poulard, respondo tambem... mas por causa da minha altura chamam-me Lalongueur; não é razão para zangar com os camaradas... Sou um bom rapaz, não tenho de que me envergonhar, póde acreditar..

— Qual é a sua profissão?

— Como Ugenio, senhor, somos socios.

— O que! jornaleiros associados?...

Jornalistas!..... exclamou Lalongueur indignado, eu não disse isso!...

— Eu digo lhe jornaleiro..... homem que trabalha aos dias...

— Ah! sim, senhor, tudo está em a gente se entender... o senhor estava a confundir... desculpou-se, muito bem! nós trabalhamos aos dias.

— Associados?

— Sim, senhor, pergunte ao Ugenio.

E Grosbouleau entendeu que devia intervir.

— Sim, senhor, nós formamos uma sociedade, emprehendemos juntos trabalhos demasiado fatigantes para um homem só.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42